

PDI

CHAPADA

Plano Estratégico 2017-2027

Plano de Desenvolvimento
Institucional Integrado de
Chapada dos Guimarães



Tribunal de Contas
Mato Grosso



CHAPADA
DOS GUIMARÃES
PREFEITURA



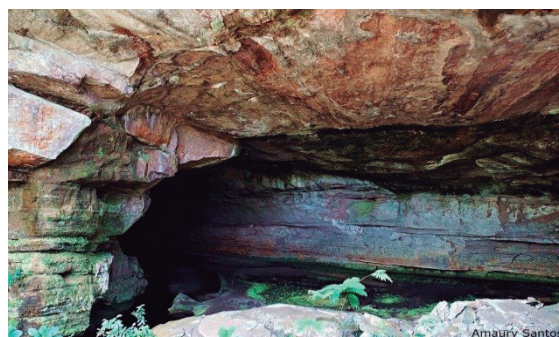
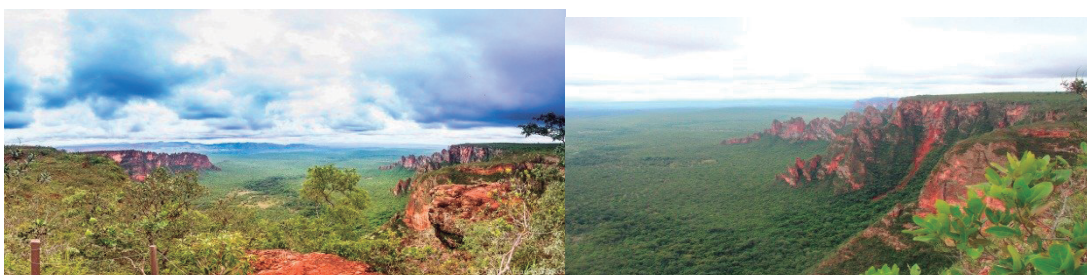
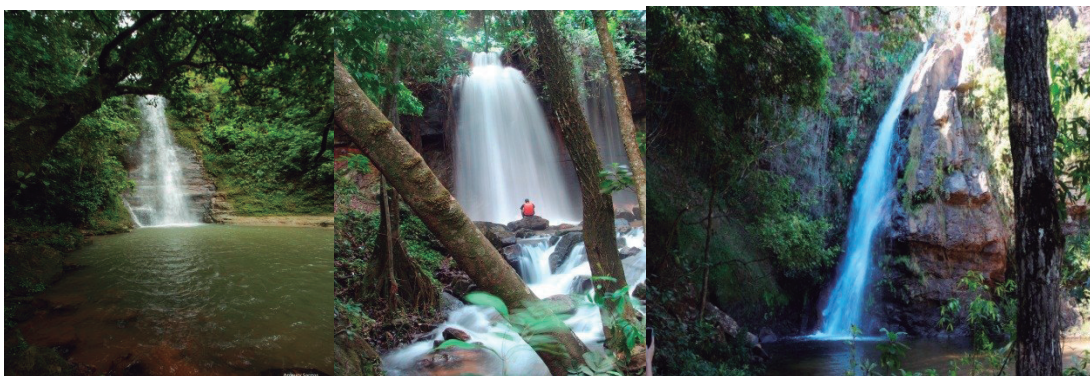


Foto: Amaury Santos

Visão de Futuro: “Tornar Chapada dos Guimarães referência mundial em turismo ecológico e sustentável”.



Foto: Roberto Okamura

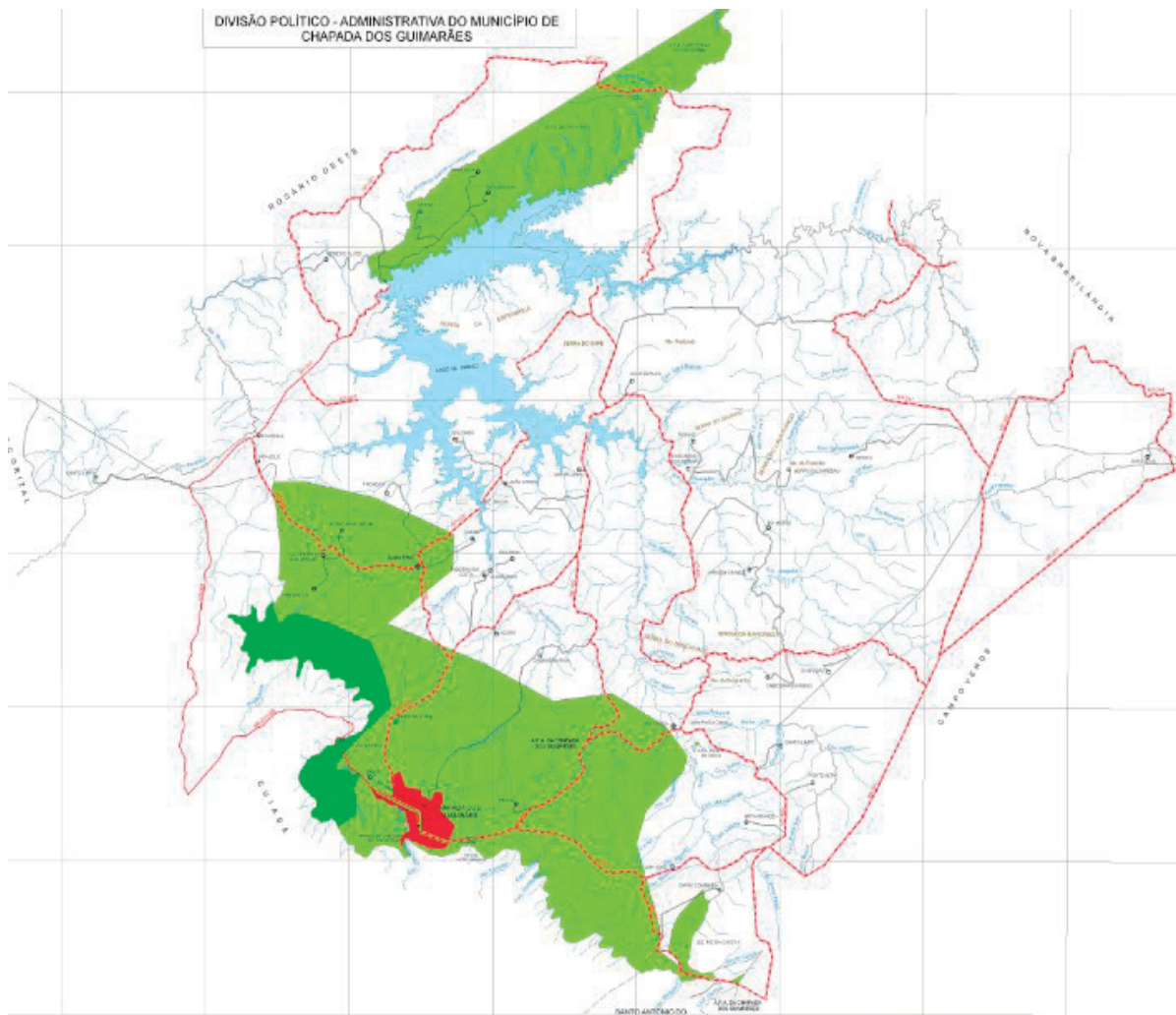


Fotos: Amaury Santos

LOCALIZAÇÃO

Região Centro Sul Mato-grossense

Centro Oeste do Brasil



Fonte: Plano Diretor, 2017.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA PREFEITA	07
CHAPADA DOS GUIMARÃES.....	10
COLEGIADO DA GESTÃO: 2017 á 2020.....	22
SECRETARIAS MUNICIPAIS.....	22
EQUIPE ELABORAÇÃO E COMITÊ DE GESTÃO - GPE.....	23
Metodologia de Elaboração do Plano Estratégico.....	24
Etapas de Construção do Plano Estratégico.....	25
Do método de Gestão Estratégica: Planejar.....	27
Do Sistema de Gestão por Resultados: Trafegabilidade e Comprometimento.....	28
Do Cenário: Diagnóstico.....	28
Análise interna e externa: Swot.....	33
Posicionamento Estratégico: SWOT.....	35
Identidade Organizacional.....	40
Objetivos Estratégicos: Prefeitura de Chapada dos Guimarães 2017-2027.....	41
Diretrizes.....	42
Mensagem Final.....	89

Mensagem da Prefeita



Thelma Pimentel Figueiredo de Oliveira

No mundo moderno não é mais concebível trabalhar sem planejamento, tanto na gestão pública quanto privada. Administrar uma cidade sem traçar um plano estratégico é como sair para viajar sem saber onde queremos chegar. É como estar num barco à deriva. No início da viagem pode ser possível até admirar as paisagens e chegar em lugares incríveis. Mas também pode faltar combustível no caminho, podemos chegar num beco sem saída, estamos sujeitos a todo tipo de imprevistos.

Por isso, a importância de planejar para sabermos onde queremos chegar, como iremos, o que é preciso fazer para chegar lá e quanto é necessário para fazer a viagem. Planejar não significa que teremos 100% de controle sobre o que pode acontecer, mas nos prepara para ultrapassarmos os obstáculos e atingirmos os objetivos traçados.

É importante lembrar que planejamento não é estático e não tem utilidade se não for executado. Monitorar, fiscalizar o cumprimento das ações planejadas, adequar o rumo e revisar metas faz parte das medidas necessárias para garantir a execução e sucesso do que foi planejado.

A conclusão do planejamento estratégico da prefeitura de Chapada dos Guimarães é fruto de um esforço conjunto de todos para pensar a cidade que queremos. Envolvemos as representações da sociedade civil, que deu grande contribuição durante audiência pública para debater o PDI. Assim, as recomendações e sugestões da sociedade foram 100% respeitadas e incluídas no planejamento e orçamento para os próximos anos.

O esforço foi grande, tivemos que partir do zero e dispúnhamos de poucas informações. Por isso, só tenho a agradecer a contribuição de todos, em especial dessa equipe dedicada e focada em planejar para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem na nossa cidade.

Obrigada a todos!





Mike Bueno

CHAPADA DOS GUIMARÃES

A fundação oficial do núcleo que originou o atual município de Chapada dos Guimarães deu-se em 1951.

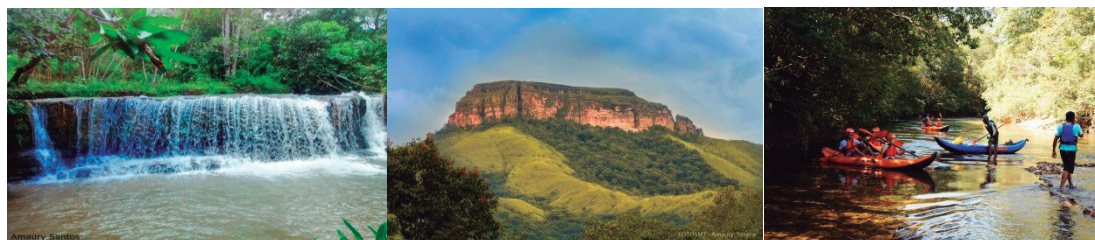
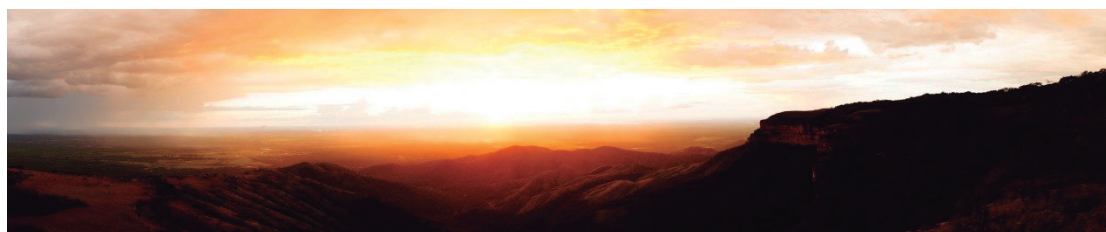
Primeira denominação foi Sant'Ana da Chapada, nome da célebre missão dos jesuítas comandada pelo padre Estevão de Castro. Mais tarde, o nome foi alterado para Chapada de Cuiabá. Não demorou muito e o nome foi novamente modificado, desta feita para Sant'Ana da Chapada de Guimarães.

Em 1953 foi elevado a município Lei Estadual nº712, de 15 de dezembro de 1953. Em divisão territorial datada de 14/05/2001, o município é constituído de 03 distritos: Chapada dos Guimarães, Água Fria e Rio Claro.

Com área territorial de 6.619,316 Km, com densidade demográfica de 2,83hab/km², população estimada em 2017 de 19.049 pessoas, dados do IBGE, 2017.

A organização Município de Chapada dos Guimarães, CNPJ N° 03.507.530.0001-19, tem como atividade econômica principal a administração pública geral, tendo natureza jurídica de direito público, localizado na Rua Tiradentes, N° 166, Centro.

Privilegiada pela sua posição geográfica Chapada dos Guimarães é cidade turística, em seu território conta com o Parque Nacional de Chapada, Manso, Atrativos Turísticos, Circuito das Cachoeiras entre outros cenários deslumbrantes e únicos.



Fotos: Amaury Santos



Foto: Amaury Santos

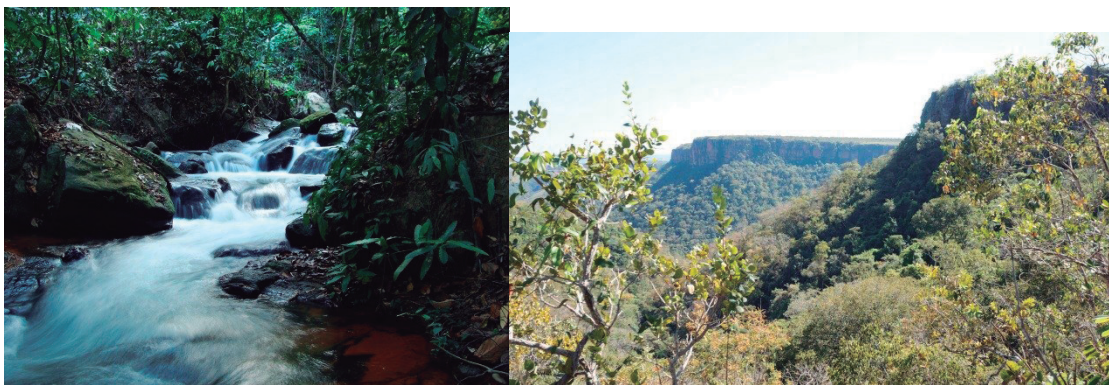
No coração da cidade forte, histórica e imponente a Igreja de Nossa Senhora de Sant'Anna, acolhe a todos. Em 2017, recebe o título de Santuário,

fato gerador de orgulho e de amor ao próximo, logo, a cidade ganha responsabilidades com o turismo religioso e é referência, em especial com a festa de Sant'Anna, no mês de julho.



No coração da cidade forte, histórica e imponente a Igreja de Nossa Senhora de Sant'Anna, acolhe a todos. Em 2017, recebe o título de Santuário,

fato gerador de orgulho e de amor ao próximo, logo, a cidade ganha responsabilidades com o turismo religioso e é referência, em especial com a festa de Sant'Anna, no mês de julho.



Associados a atrativos turísticos únicos de contemplação, o geoparque constituído com pelo menos 15(quinze) geossítios com ocorrências minerais e antropológicas são riquezas ambientais únicas e que consequentemente devem ser protegidas como Patrimônio da Humanidade.

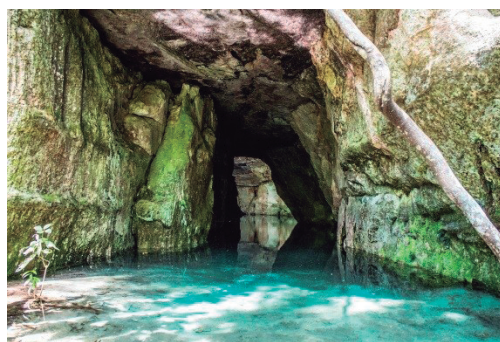
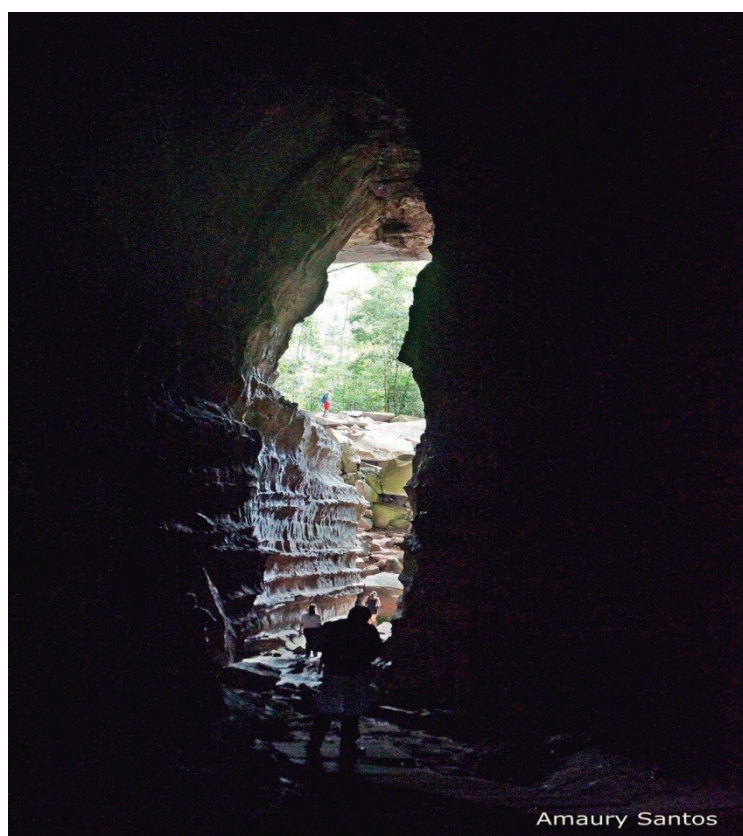


Foto: Amaury Santos



A gastronomia é item presente no circuito turístico e nas atividades desenvolvidas, a exemplo, do Eco Turismo, Boia Cross, Turismo Rural e dos receptivos, constituídos do conjunto de hotéis e pousadas. Neste ambiente Chapada vem se consolidado como Destination Wedding, oportunizando a geração de emprego e renda.



Foto: Amaury Santos

As belezas únicas, históricas e as riquezas ambientais de Chapada dos Guimarães oportuniza o desenvolvimento, requer e justifica a visão escolhida para a organização de “Tornar Chapada dos Guimarães referência mundial em turismo ecológico e sustentável”.

EVENTOS:

Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães é o maior evento musical do Estado. No palco do festival pisam grandes nomes da música brasileira e talentos locais (evento anual entre julho e agosto).



Festa de Sant'Anna é a tradicional festa em homenagem a padroeira da cidade. Envolve e mobiliza a comunidade local num trabalho voluntário, que expressa fé, cultura e solidariedade (evento anual-julho)



Fotos Amaury Santos

Santuário de Sant'Anna

é um legado de fé para a cidade e um novo atrativo a ser inserido nos roteiros de turismo religioso.



Amaury Santos

Cavalcada Rumo Serra Acima reproduz a história da ocupação dessa região, fazendo os trajetos dos primeiros tropeiros e desbravadores dos paredões de Chapada dos Guimarães (evento anual – julho).



Foto: Amaury Santos

Encontro da Mulher Rural foi inserido no calendário de eventos como uma importante representação da presença feminina no campo (evento anual – agosto).





Feira Literária reúne anualmente talentos literários regionais, nacionais e internacionais em exposição, debates e performances (evento anual-junho).



Feira Sustentável apresenta somente produtos regionais e orgânicos da nossa culinária, artesanato e cultura local. (evento mensal)



Feira Local oferece produtos oriundos da agricultura familiar, orgânicos e frescos (evento semanal, no centro-sábado e no bairro São Sebastião - domingo).



Destination Wedding Chapada dos Guimarães/MT tem se consolidado como destinos de casamentos. Foto:Hilda Cândida Ribeiro



Foto: Paulo Jr.

O Santuário de Elefantes Brasil é um habitat de ambiente natural expansivo criado para elefantes cativos. Nosso objetivo é proporcionar à eles uma vida próxima do que teriam na natureza, devolvendo à eles o que lhes foi roubado há décadas. Isso se traduz em grandes áreas cercadas para que os elefantes explorem livremente e sem visitação do público.

A maioria dos elefantes que chegam ao SEB estão comprometidos física e emocionalmente, e o santuário fornece um espaço seguro com cuidados necessários para que se recuperem. Um espaço no qual eles são reverenciados simplesmente por serem elefantes, e não pelo que podem oferecer aos humanos. Apesar do Santuário em si não ser aberto ao público, no futuro existirá um centro educacional em Chapada dos Guimarães, no qual turistas e visitantes serão muito bem vindos, e esse local nos permitirá compartilhar com a comunidade histórias sobre os elefantes com qualquer um que queira aprender mais.



Fonte: Global Sanctuary for Elephants.



Fonte: Global Sanctuary for Elephants.
Festividades de Final de Ano e Re-veillon embelezam e recebem a todos.

Foto: Amaury Santos



COLEGIADO DA GESTÃO: 2017 á 2020

** Prefeita: Thelma Pimentel Figueiredo de Oliveira*

** Vice - Prefeito: Osmar Froner de Melo*

**Gabinete da Prefeita: Izabel Cristina Masson da Cruz*

**Procurador Geral do Município: Renato de Almeida Orro Ribeiro*

**Assessora Técnica: Caroline Xavier Ferrari da Rocha*

**Ouvidoria Publica: Ademir Rodrigues.*

**Controladoria Interna: Giovane Maria Freitas Ferreira*

**Diretora da SAAE: Luciano Augusto Neves*

SECRETARIAS MUNICIPAIS

Secretaria Municipal de Administração

Secretária Michele Karoline Santana Ferreira

Secretaria Municipal de Agricultura e Assuntos Fundiários

Secretário Paulo Ferrari da Rocha

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretária Hélia Maria Moreira Pacheco de Mello

Secretaria Municipal de Educação

Secretária Hellen Cristina Xavier Moreira

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Secretário Ronaldo Romualdo

Secretaria Municipal de Finanças

Secretário Paulo Henrique de Almeida Amorim

Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social

Secretária Claudete Castro de Barros

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras

Secretário Osmar Froner de Mello

Secretaria Municipal de Planejamento

Secretária Claudia Maria Borges

Secretaria Municipal de Saúde

Secretária Patrícia Dourado Neves

Secretaria de Turismo, Cultura e Meio Ambiente.

Secretário Jorge Luiz Defanti

EQUIPE ELABORAÇÃO E COMITÊ DE GESTÃO - GPE

Claudia Maria Borges

Especialista em Gestão Pública

Ms. Administração de Empresas

Michele Karoline Santana Ferreira

Especialista em Economia

Fabiana Zancheta Giglio

Esp. em Psicopedagogia, Educação Especial com ênfase em Libras.

Ellen Almeida

Graduada em Engenharia de Alimentos; Técnica em Edificações.

Luzinei de Castro Silva

Graduada em Engenharia

Colaboradores Técnicos

Leliane O. Campos

Especialista em Nutrição

Márcia Fernanda Pereira Guedes

Esp. em Psicologia de Trânsito e Perita em Avaliação Psicológica.

Rosi Acioly

Especialista em Enfermagem.

Assessoria de Marketing e Comunicação

Claudete Castro de Barros

Especialista em Comunicação

Mara Carnevale

Especialista em Comunicação

Talyta Damasceno

Graduada em Mídia Social

FOTOGRAFOS

Paulo Jr.

Hilda Cândida Ribeiro

Andrea Barbosa



Metodologia de Elaboração do Plano Estratégico

Este Plano Estratégico foi construído com a participação do corpo técnico desta instituição tais como: Prefeita, Secretários e Técnicos das diversas áreas de atuação da prefeitura no âmbito municipal, no período de março a agosto de 2017.

A versão preliminar do Plano Estratégico do referido município esta apresentada neste documento, composto das seguintes etapas e temas:

- A. Diagnóstico da situação atual: retratados no histórico dos resultados alcançados nos últimos (03)três anos e o mapeamento do cenário interno e externo à instituição pautado na percepção dos atores sociais;
- B. Construção da identidade institucional: Negócio, missão, visão de futuro e valores;
- C. Mapa estratégico: composto pelos objetivos estratégicos de longo prazo.
- D. Indicadores e respectivas metas de longo prazo;
- E. Iniciativas e principais ações visando o atendimento as proposições estratégicas em atendimento as políticas públicas para a coletividade e de resultados.

A metodologia estrutura teve como base o Modelo de Excelência em Gestão, desenvolvida pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), com o objetivo de auxiliar, ampliar e atualizar os conhecimentos na área de gestão organizacional seja por meio de materiais ou de capacitação. Programa este fortalecido pela parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, o qual disponibilizou através de termo de Adesão nº 02/2015, atualizado em 2017, visando a gestão estratégica e a governança, o Programa denominado Plano de Desenvolvimento Institucional Integrado/PDI e a ferramenta de Gestão do Planejamento Estratégico/GPE.

O referido Programa ajuda as organizações a alcançarem um patamar de excelência. Desta forma, entendemos que a busca pela excelência é integrada na gestão 2018/2020 da Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães e estendidas para os próximos 10 anos, fato gerador de valor e de continuidade das iniciativas e ações estratégicas e determinantes das políticas públicas ao longo do tempo.

Etapas de Construção do Plano Estratégico

O processo de construção do plano, de março a agosto de 2017, compreendeu as seguintes etapas:

1. Oficina de capacitação da equipe técnica integrada à gestão ano de 2018, com 34(trinta e quatro) participantes, desenvolvida com a participação e coordenação do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.
2. Levantamento da situação atual, mediante a identificação de informações e estudos documentais, o qual possibilitou mapear e conhecer o cenário, a situação atual, com dados do passado e visão de futuro;
3. Realização de oficinas, envolvendo lideranças, para apresentação de cenário interno e externo e definição da identidade institucional (negócio, visão, missão e valores)
4. Realização de reuniões de trabalho para definição de objetivos estratégicos e da composição do mapa estratégico.
5. Realização de oficinas, para definição de metas de longo e curto prazo e das iniciativas estratégicas.
6. Realização de diversas reuniões, em todas as secretarias, bem como de forma integrada para a elaboração dos planos de trabalho para cada meta anual.
7. Audiência pública, com elaboração e integração das prioridades identificadas pelos Conselhos de Políticas Públicas.
8. Os objetivos estratégicos mapeados e aprovados integraram as peças orçamentárias, em especial o Plano Plurianual/PPA para o período de 2018/2021.

Na etapa inicial, referente ao mapeamento das informações dos ambientes internos e externos à prefeitura, aconteceu mediante reuniões em áreas de interesse social, a exemplo, da educação, saúde, assistência social, turismo, agricultura, cultura, meio ambiente, comunicação, obras, administração, finanças, entre outras visando o mapeamento e aferição de resultados operacionais relacionados ao negócio da instituição e de possíveis ameaças e oportunidades externas que podem impactar de forma positiva ou negativamente nos resultados da instituição, bem como, refletir acerca de indicadores de desempenho que impactam no desenvolvimento institucional sustentável.

Na etapa de desenvolvimento, formativo, de validação foi promovido a integração entre os gestores e suas equipes tendo por objetivo a elaboração dos objetivos estratégicos.

Na etapa final, compreendeu definir rumos, logo a reflexão foi uma constante, associada à tomada de decisão quando aos resultados almejados e os caminhos para atingi-los.



Etapa 01: Construção de cenários e indicadores estratégicos.

FONTE: Assessoria de Imprensa Prefeitura de Chapada dos Guimarães, Audiência Pública/PDI, 2017.

Etapa 02: Construção de objetivos, metas e iniciativas.



FONTE: Assessoria de Imprensa Prefeitura de Chapada dos Guimarães, Audiência Pública/PDI, 2017.



FONTE: Assessoria de Imprensa Prefeitura de Chapada dos Guimarães, Audiência Pública/PDI, 2017.

Tais caminhos foram construídos, pautados em metodologia de referência, realizada com a firme determinação de construir caminhos e resultados integrados com as boas práticas, o respeito à coletividade, promovendo o planejamento integrado, legítimo e coerente com as necessidades da organização PREFEITURA DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

Neste cenário, o alinhamento da Estrutura Implementadora internamente compreendeu a seguinte estrutura:

Neste cenário, o alinhamento da Estrutura Implementadora internamente compreendeu a seguinte estrutura:

FIGURA 01: *Da Estrutura Interna Implementadora*



Fonte: Empresa Travessia, PDI, oficinas 2017.

Na área de avaliação, monitoramento e controle o olhar estratégico foi integrado às peças orçamentárias, atendo as leis pertinentes a elaboração do Planejamento Governamental e do Plano Plurianual 2018-2021, em cumprimento ao disposto no § 1o do art. 165 da Constituição Federal.

FIGURA 02: Das peças de planejamento.

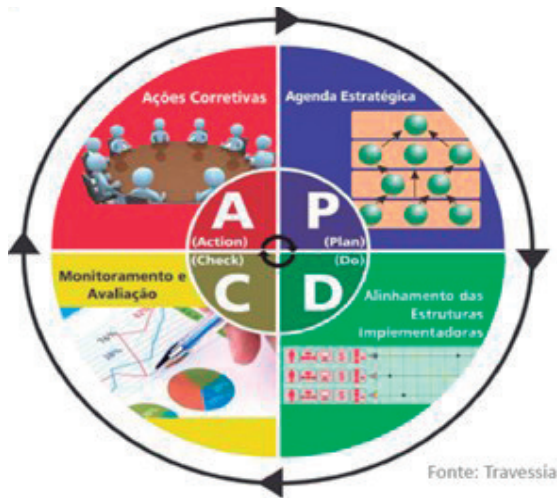


Fonte: Plano Plurianual Teoria e Prática/Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, 2017,

Do método de Gestão Estratégica: Planejar

Constou da construção da identidade organizacional, do cenário (análise SWOT), utilização do Plano de Governo; elaboração de série histórica; Identificação das perspectivas estratégicas; da elaboração dos objetivos estratégicos; da elaboração dos indicadores e metas; da elaboração das iniciativas estratégicas e da construção do plano de ação.

FIGURA 03: Do método de gestão/PDCA.



“Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, e não há sucesso no que não se gerencia.”
Demming, Edwards

Fonte: Oficinas do Plano de Desenvolvimento Integrado/Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, 2017,

Visa atender e gerir as políticas públicas com a gestão de indicadores, metas e ações permeando a gestão com foco em resultados, para tanto os mecanismos de medidas, as sistemáticas de monitoramento e avaliação (software, periodicidade, critérios e regras), visando e garantindo a avaliação por resultados e consequentemente o atendimento ao cidadão.

```
graph TD; AE[Agenda Estratégica] --> ACF[Afeta diretamente o consumidor final (cidadão)]; ACF --> PEM[Plano Estratégico; Indicadores; Meta]; PEM --> ORG[ORGANIZAÇÃO]; SG[SISTEMAS DE GESTÃO] --> PA[Processos de Apoio]; PA --> ACI[Afeta o consumidor intermediário (público interno)]; ACI --> PPM[Processos; Produto; Indicadores; Meta]; PPM --> ORG; ORG --> RES([RESULTADOS]); RES --> AE;
```

O diagrama ilustra o Modelo de Gestão Integrada, mostrando a interação entre diferentes componentes:

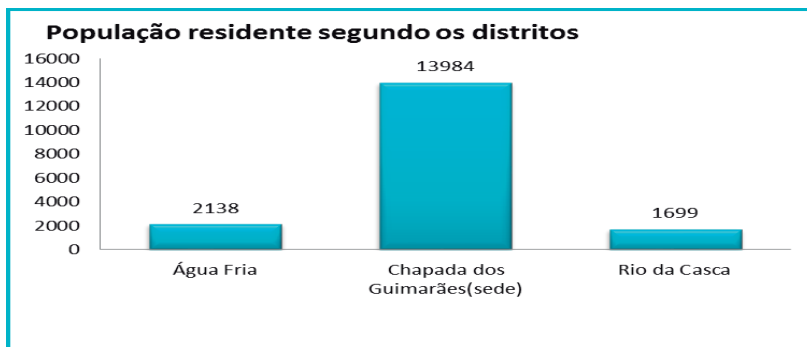
- Agenda Estratégica** (top left) afeta diretamente o **consumidor final (cidadão)** (top middle).
- O **consumidor final** influencia o **Plano Estratégico; Indicadores; Meta** (top right).
- O **Plano Estratégico** influencia a **ORGANIZAÇÃO** (center).
- SISTEMAS DE GESTÃO** (bottom left) afeta os **Processos de Apoio** (bottom middle).
- Os **Processos de Apoio** afetam o **consumidor intermediário (público interno)** (bottom middle).
- O **consumidor intermediário** influencia os **Processos; Produto; Indicadores; Meta** (bottom right).
- Os **Processos** influenciam a **ORGANIZAÇÃO**.
- A **ORGANIZAÇÃO** gera os **RESULTADOS** (right).
- Os **RESULTADOS** influenciam a **Agenda Estratégica**, fechando o ciclo.

Do Cenário: Diagnóstico

Nº de Habitantes Chapada de Guimarães

Ano	Nº de Habitantes
1970	16.356
1980	9.370
1991	12.888
2000	15.755
2010	17.821
2016	18.906
2020	19.458
2025	20.091
2030	20.605

Fonte: PDDI, 2017.



A população residente, segundo os distritos, 2010 é retratada com o percentual de 21,52. Dados retirados do Censo, 2010.

Fonte: IBGE, Censos Demográficos. Nota: Dados de 2015 Tabulados pela equipe PMSB, 2016.

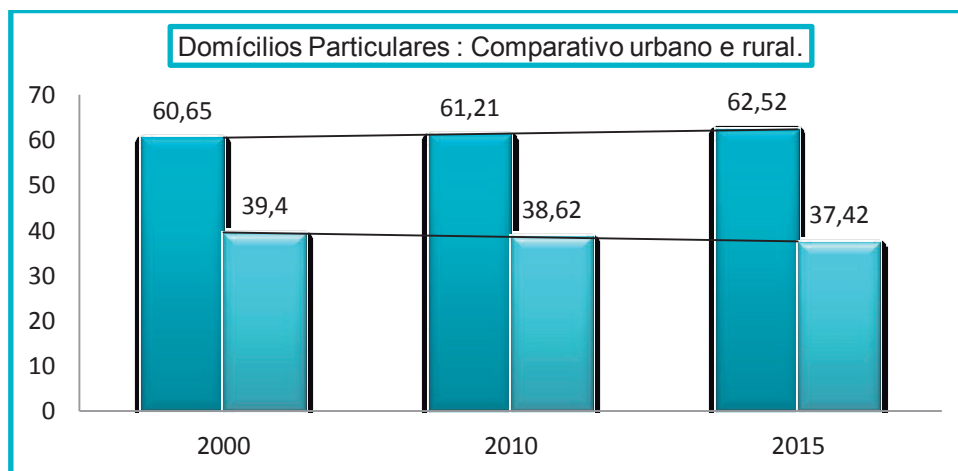
FIGURA 09: Finanças Município de Chapada dos Guimarães

Domicílio Particulares	Domicílios particulares e Moradores segundo a situação do domicílio								
	Total	2000		Total	2010		Total	2015	
		Situação do Domicílio			Situação do Domicílio			Situação do Domicílio	
		Urbano	Rural		Urbano	Rural		Urbano	Rural
Domicílios	4010	2432	1580	5538	3390	2139	5852	3662	2190
População	15.755	9.452	6.303	17.824	11.037	6.784	18.725	11.716	7.008
Percentual	100%	60,65	39,40	100%	61,21	38,62	100%	62,58	37,42
Fonte: IBGE, Censos Demográficos. Nota: Dados de 2015 Tabulados pela equipe PMSB, 2016									

Segundo a mesma fonte, dos 3.399 domicílios particulares permanentes urbanos do município, apenas 1.186 eram considerados adequados, totalizando uma população residente de 4.043 habitantes vivendo em condições apropriadas.

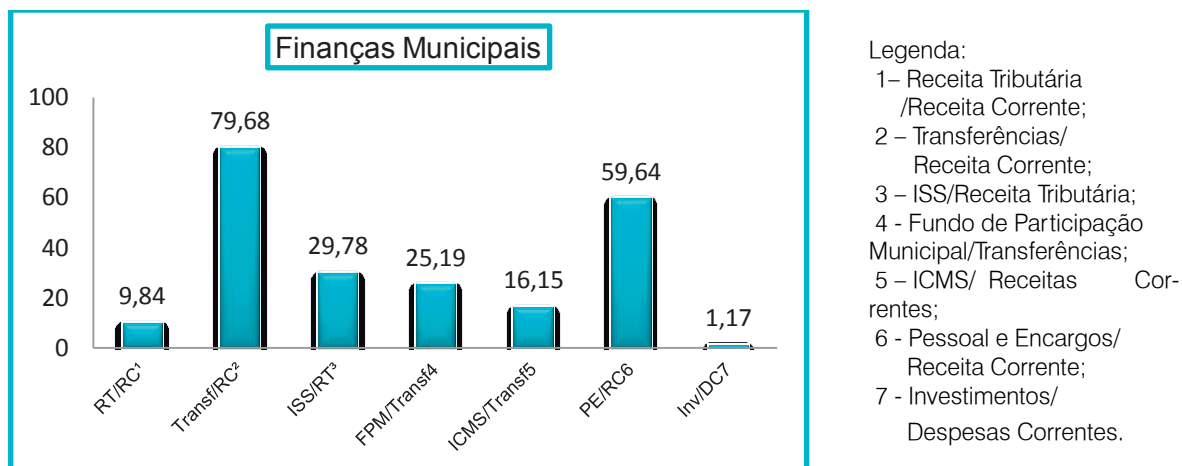
Dos demais, 2.136 domicílios particulares permanentes na área urbana foram considerados semi adequados, com população residente de 6.744 habitantes; e 77 domicílios particulares considerados inadequados, com população de 200 pessoas.

FIGURA 08: Domicílios particulares e moradores Município de Chapada dos Guimarães.



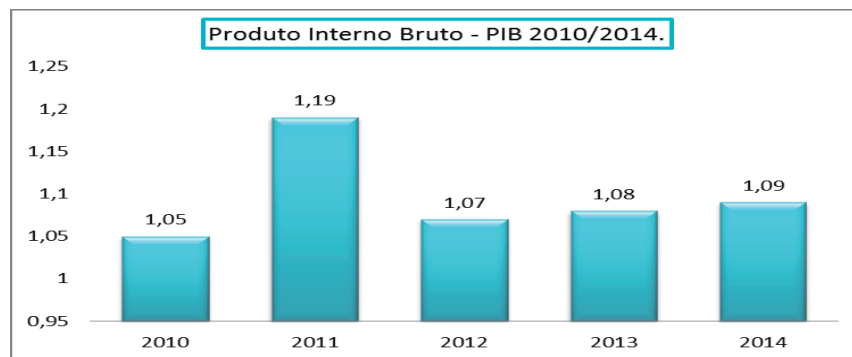
Fonte: IBGE, Censos Demográficos. Nota: Dados de 2015 Tabulados pela equipe PMSB, 2016.

FIGURA 09: Finanças Município de Chapada dos Guimarães



Fonte: IBGE, Censos Censitários 2000 e 2010.

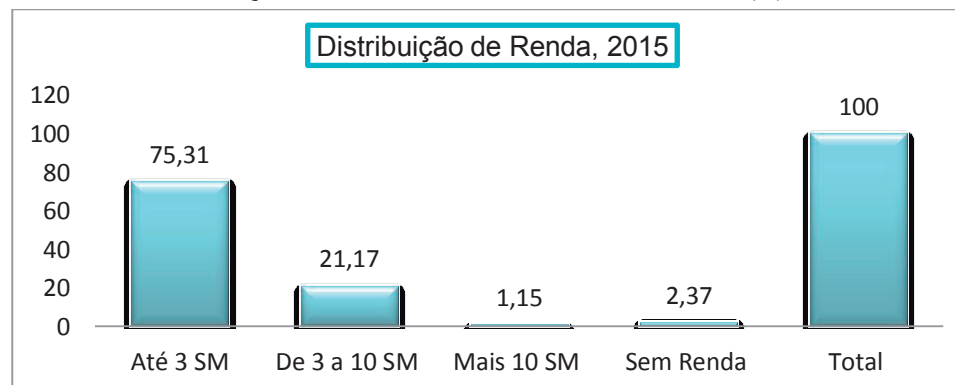
FIGURA 10: Taxas De Crescimento Do PIB 2010-2014



Fonte: IBGE, Contas Regionais, 2014.

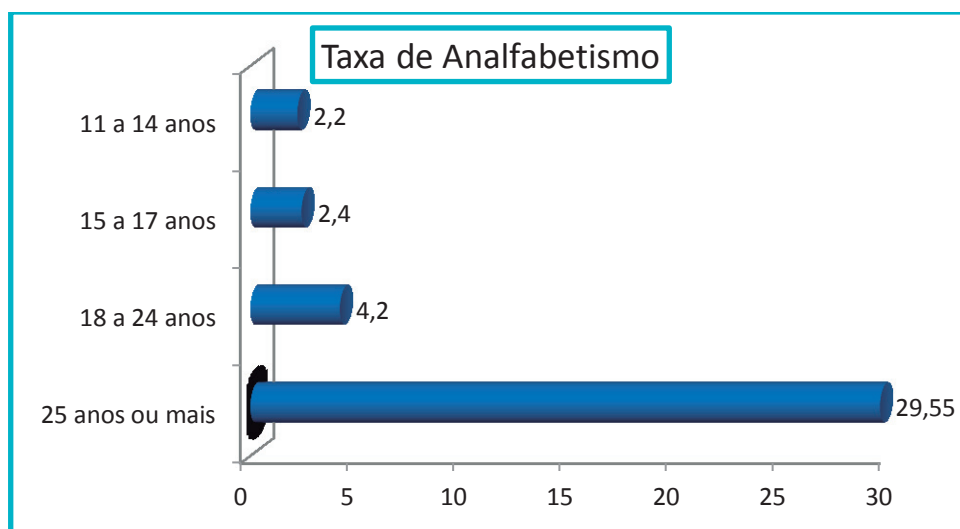
- O PIB na área agrária é crescente para o período de 1999 a 2014, correspondendo ao valor de 935,84 percentuais.
- O PIB em relação à indústria corresponde a variabilidade 103,49 percentuais.
- O PIB na área de serviços cresceu o equivalente a 310,63 (considerando o período 2014 em relação o ano base de 1999).

FIGURA 11: Distribuição De Renda Por Faixa De Salário Mínimo (%) 2015.



Fonte: PDDI, metropolitano, 2017.

FIGURA 12: Taxa De Analfabetismo Município de Chapada dos Guimarães.



Fonte: PDDI, Metropolitano, 2016.

FIGURA 13: DADOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL EDUCAÇÃO

GRAU DE ALFABETIZAÇÃO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES				
Pessoas com 15 anos ou mais de idade	I Pessoas com 15 anos ou mais de idade NÃO ALFABETIZADAS	qtdA PARA ALFABETIZAR	II Pessoas com 15 anos ou mais de idade MATRICULADOS	II %
8.906 POPULAÇÃO ATUA	1.668	1273	265 Matriculados na rede Municipal em 2017.	

Fonte: IBGE, 2010. MATRICULADOS: Projeto Muxirum, parceria com o Governo do Estado, 2017.

FIGURA 14: Censo Educacional, avaliação do quadro de matriculados 2014-2016.

Escolas Municipais				
Ano	Matriculados	Aprovados	Transferido	Deixou de frequentar
2014	1938	1406	199	30
2015	2311	1861	158	32
2016	2359	1948	201	15

Fonte: Secretaria de Educação, relatório do censo escolar, 2017.

FIGURA 15: IDEB Município de Chapada dos Guimarães/MT.

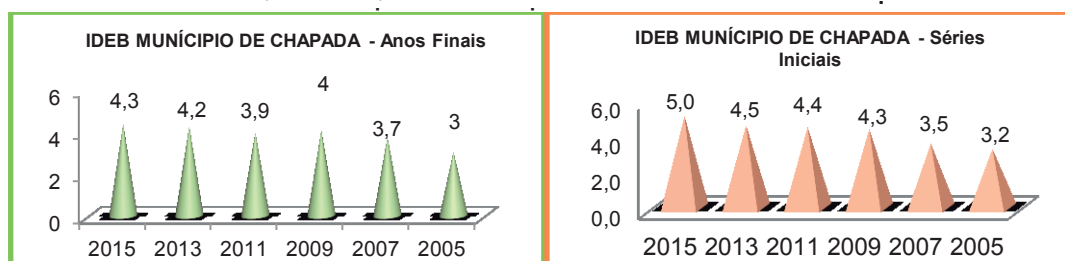
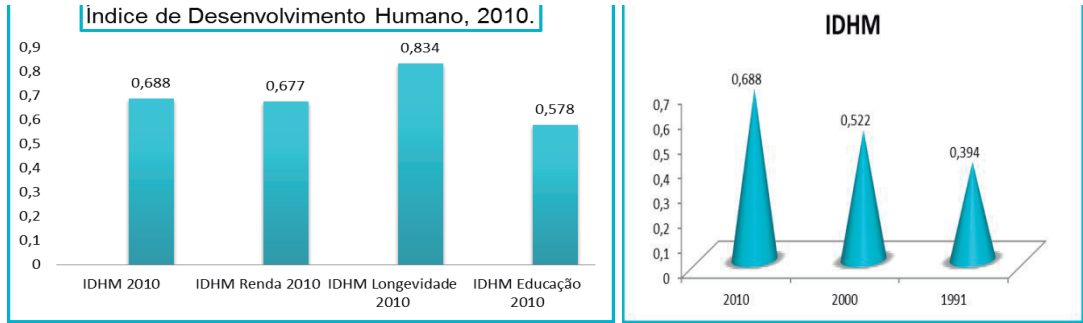


FIGURA 16: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2010 e evolução 1991-2010.



Fonte: IBGE/2017 (Athos2013 - Programa das Nações para o Desenvolvimento).

CHAPADA DOS GUIMARÃES					
Longevidade	Mortalidade	Fecundidade	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)			63,8	69,1	75
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)			33,7	27,9	15,4
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)			37,4	31	18,9
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)			3,8	2,7	2,6

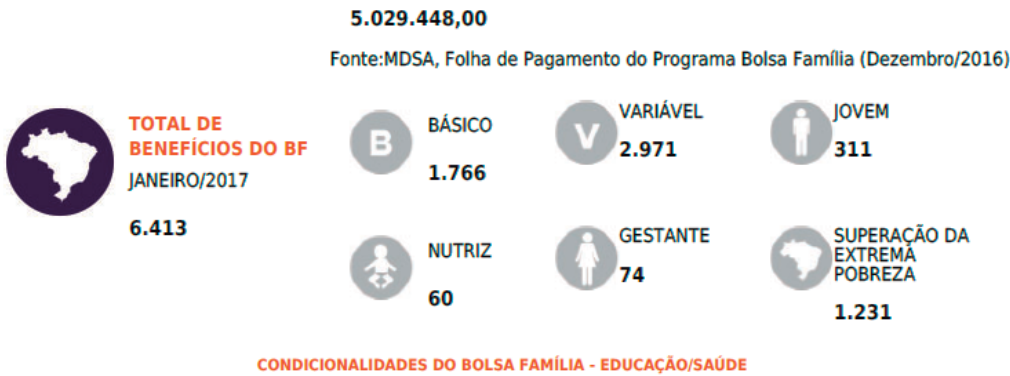
FONTE: Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013.

FIGURA 18: Malha Viária Município de Chapada dos Guimarães, 2016.

Chapada dos Guimarães	Extensão (m)	Extensão (Km)	Percentual
Vias com pavimentação	59.968,32	59,97	40,29
Com drenagem	7.556,26	7,56	5,08
Sem drenagem	52.412,06	52,41	35,21
Vias sem pavimentação	88.889,69	88,89	59,71
Malha viária total	148.858,01	148,86	100

Fonte: PMSB, 2016.

FIGURA 19: TOTAL DE BENEFICIÁRIOS BOLSA FAMÍLIA-EDUCAÇÃO/SAÚDE



Fonte: Ministério de Assistência Social, 2016.

Análise interna e externa: Swot

OPORTUNIDADES
1. Comércio local fortalecido com produtos para atender a demanda.
3. Turismo rico em atrativos naturais
5. Manso como rota integradora/incentivo do turismo e fortalecimento das atividades socioeconômicas da Chapada
11. Cultura local (Festas religiosas, artesanal folclórica, cavalgadas, gastronomia e tradicionais)
13. Subsídios financeiros disponíveis através de programas estaduais e federais;
22. Implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico;
30. Investimento na área de infraestrutura rural (decreto de emergência)
9. Tranquilidade no quesito acessibilidade aos serviços
2. Infraestrutura em turismo. (Gastronomia local, hotelaria, artesanatos)
4. Potencial turístico, cultural e ambiental.
16. Possibilidade de ações consorciadas com outros municípios;
17. Mercado de recicláveis em ascensão.
23. Existência de tecnologias sociais para aplicação na área rural (Fossas sépticas da Embrapa);
12. Atividades esportivas – ecoturismo;
15. Potencial para elaboração de uma legislação baseada em boas referências com técnicas compensatórias.

AMEAÇAS
5. Alto índice de drogas e exploração sexual de crianças e adolescentes
12. Estruturação de estradas fraqueza
15. Redução de receitas de transferências estaduais e federais
16. Invasão/ocupação irregular de terras
19. Desemprego
23. Alto numero de mendigos e andarilhos.
24. Falta de moradia - fraqueza
26. Possibilidades de agravamento da atual crise econômica gerando dificuldades de captação de recursos públicos;
30. Deficiência de infraestrutura econômica (estradas, energia, comunicação...).
3. Falta de condições de estudos técnicos e formação profissional para os jovens.. Qualificação profissional voltada para adolescentes (profissionalizantes; técnico e graduação);
13. Aumento do índice de roubos e furtos
Oportunidade de emprego em escassez, em especial para jovens.
10. Ausência de natalidade no município de Chapada.
22. Falta de meios de comunicação local.
34. Alto índice de doença psiquiátrica (ver indicador)

FRAQUEZAS
1. Falta de credibilidade institucional em relação às compras governamentais.
4. Saúde pública insuficiente para atendimento ao cidadão.
6. Saneamento básico no quesito destinação dos resíduos sólidos e esgotamento doméstico.
8. Estradas rurais, pontes e vias urbanas sem reparos e conservação;
16. Transporte escolar deficiente.
19. Alto índice de inadimplência na arrecadação (27 %)
24. Iluminação pública insuficiente
26. Captação de água é insuficiente para a demanda.
29. Alto consumo de energia elétrica para a captação de água.
40. Invasões (grilos), constantes em áreas e terrenos, inclusive em área de preservação permanente;
92. Relação médico/habitante abaixo da recomendada pelo Ministério da Saúde.
95. Baixa gestão participativa e de gestão integrada com as demais secretarias
99. Baixa integração da equipe.
100. Membros da equipe descomprometidos com a imagem do governo.
Falta de estrutura (computadores, carro, internet, impressora, telefone, material de expediente, entre outros).

FORÇAS
4. Acolhimento das pessoas, principalmente turistas- fraqueza.
13. Ampliação da captação de água bruta e construção de nova Estação de Tratamento com aproximadamente 70% executada;
14. Atendimento de mais de 90 % com água tratada na sede municipal;
24. Possibilidade de estabelecimento de parcerias com as esferas estadual e federal para implantação de programas de saneamento;
25. Possibilidade de melhoria na capacidade de arrecadação própria;
29. Funcionários efetivos sem qualificação e vínculos - fraqueza.
31. Maior capacidade de captar recursos para o desenvolvimento da cidade. (asfalto, água, energia, saneamento básico)
2. Atratividades turísticas naturais e festividades locais (carnaval, festival de inverno, festival de cinema)
9. Investimento no embelezamento e humanização das praças e da cidade no ano vigente.
10. Presença da equipe pedagógico/secretaria na unidade escolar rural.
12. Capacidade de reservar água tratada superior a demanda necessária até final do plano;
Existência de bacias de contenção em uma sub-bacia;
20. Auxílio do saneamento urbano na redução da epidemiologia municipal;
23. Setor agrícola do município em expansão com ampliação das áreas plantada com lavouras, agronegócio, ecoturismo;
27. Melhora no Índice de Desenvolvimento Humano do Município, passando de baixo para médio no período 2000-2010;

Posicionamento Estratégico: SWOT

Na elaboração do Posicionamento Estratégico a metodologia utilizada perpassa a análise SWOT, tal atividade contou com as seguintes etapas associadas:

Da agenda estratégica: Identidade Organizacional; Cenário (SWOT); Plano de Governo; Série Histórica; Perspectivas Estratégicas; Objetivos Estratégicos; Indicadores e Metas; Iniciativas Estratégicas; Plano de Ação.

Do alinhamento da estrutura implementadora: Pessoas, Estrutura, Tecnologias da informação; Orçamento e Processos.

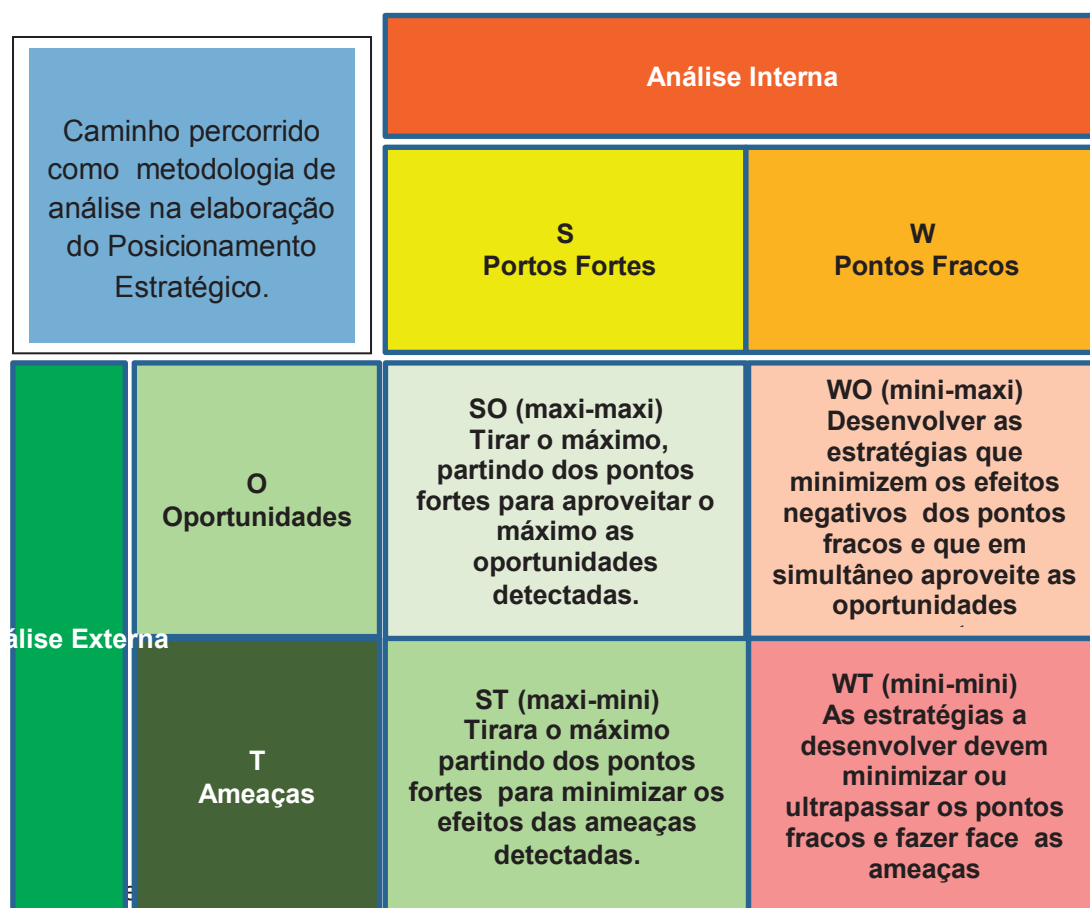
Monitoramento e Avaliação: Indicadores, Metas e Ações; Mecanismos de Medidas; Sistemáticas de monitoramento e avaliação (software, periodicidade, critérios e regras); Avaliação de Resultados; Reuniões de Resultados.

Das Ações corretivas: Resolver Não-Conformidades; Ajustar Rumos;

Disseminar as Boas Práticas; Aprendizado.

As reuniões de elaboração ocorreram nas secretarias e nos grupos de participação direta, associados aos indicadores e da aplicabilidade da ferramenta de gestão por resultados. Na elaboração da primeira análise o trabalho coletivo foi integrado e gerenciado pela empresa parceira Travessia e pelo planejamento. Todos os resultados foram acordados com a equipe gestora e de colaboradores em capacitação para atendimento a elaboração e aplicabilidade deste Plano de Desenvolvimento Integrado/PDI

FIGURA 19: Posicionamiento Estratégico.



POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO: Resultados Institucionais, junho de 2017.

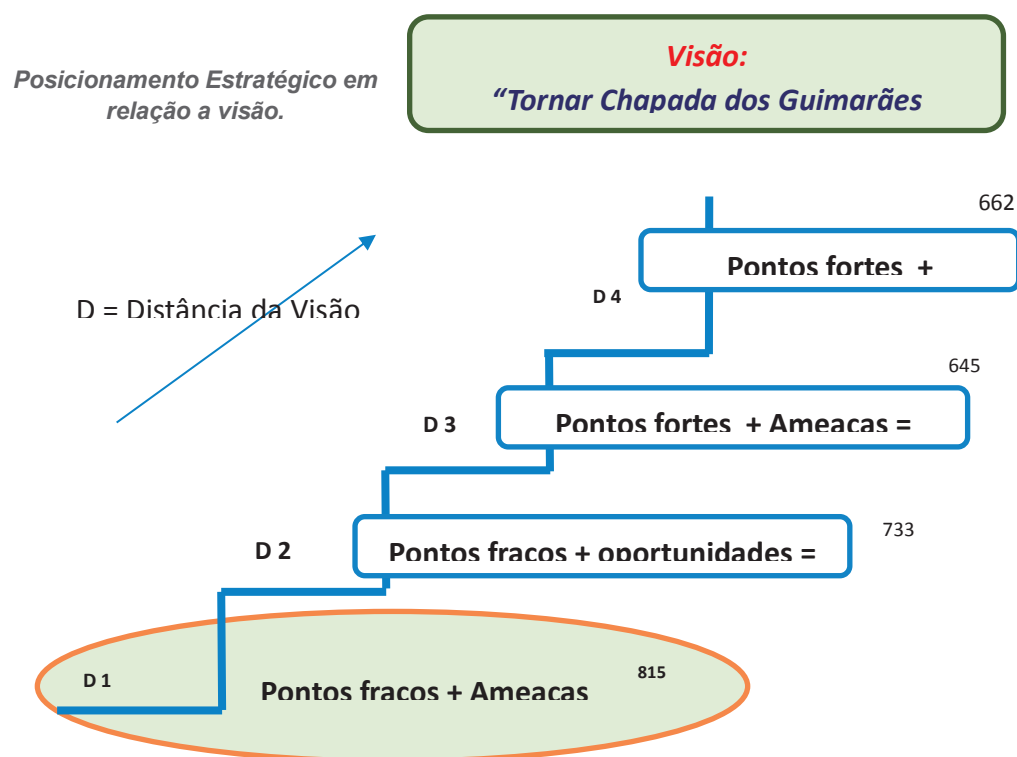
[illegible]

Fonte: Oficinas/Capacitação Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, 2017.

Os resultados institucionais, em relação ao posicionamento estratégico, ficam retratados no cenário no seguinte formato:

1. Quadrante oportunidades e forças com o qual retrato o resultado DESENVOLVIMENTO com 662 pontos.
2. Quadrante oportunidades e fraquezas com o retrato de resultado CRESCIMENTO com 733 pontos.
3. Quadrante Forças e ameaças com o retrato de resultado MANUTENÇÃO com 645 pontos.
4. Quadrante ameaças e fraquezas com o retrato de resultado SOBREVIVÊNCIA com 815 pontos.

FIGURA 20: Posicionamento estratégico.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2017 – Oficinas d aprendizagem.

n.





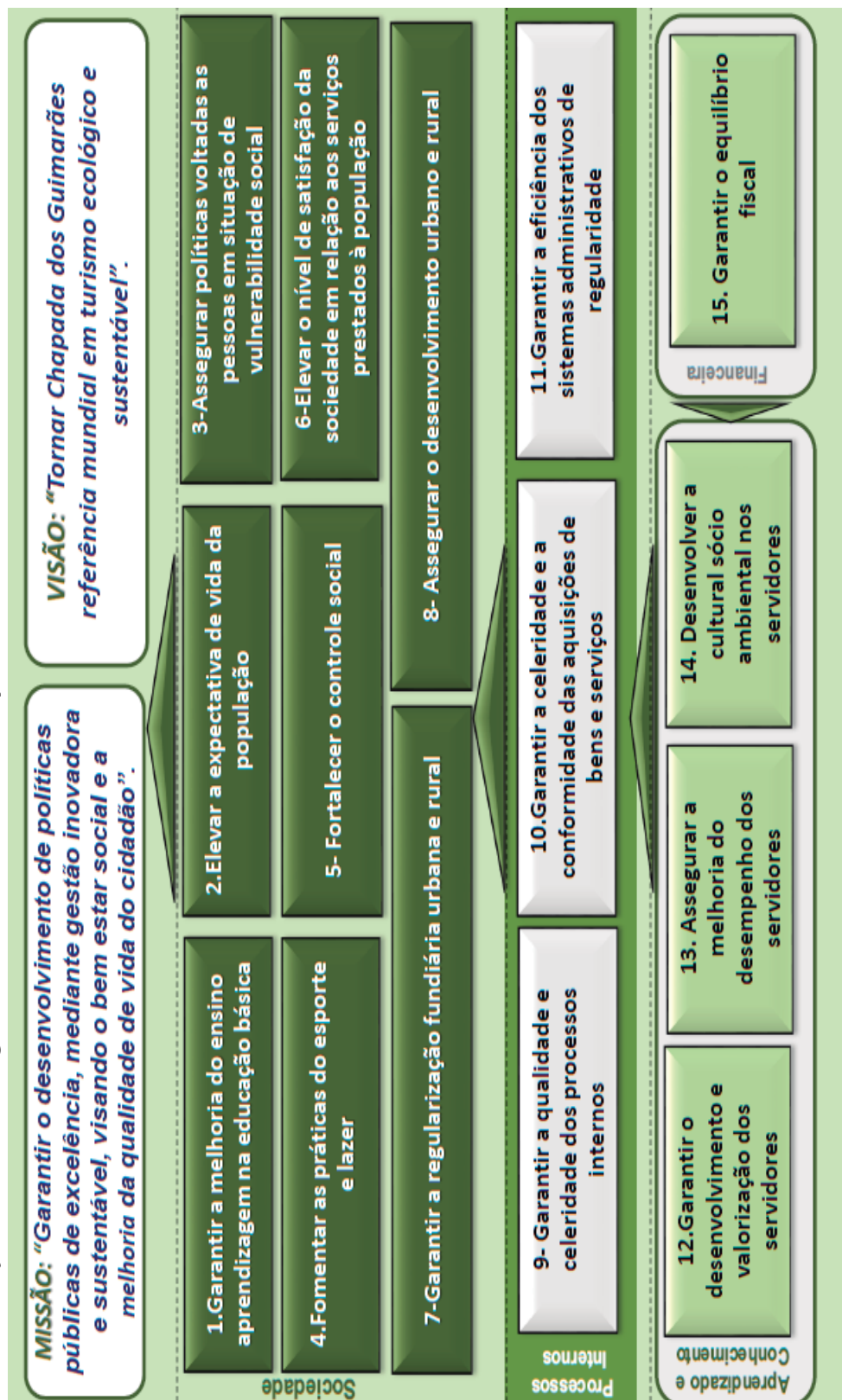
Luciano Urbancic

Identidade Organizacional



Fonte: Oficinas do Plano de Desenvolvimento Integrado/Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, 2017.

Objetivos Estratégicos: Prefeitura de Chapada dos Guimarães 2017-2027.



Fonte: Oficinas do Plano de Desenvolvimento Integrado/Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, 2017,

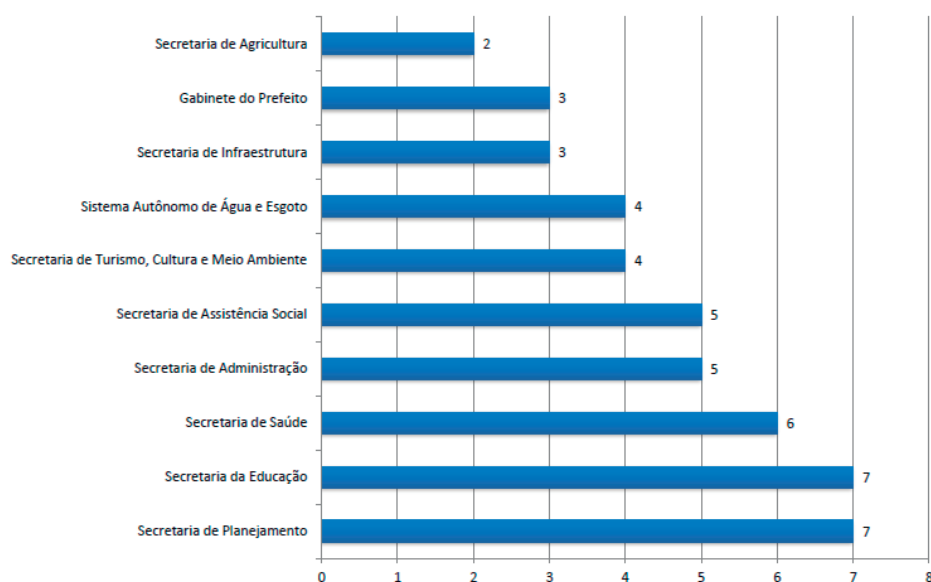
Diretrizes metodológicas:

Os objetivos estratégicos são distribuídos na seguinte formatação distribuídos pelas diversas áreas integradas as políticas públicas.

Sistema de Medição

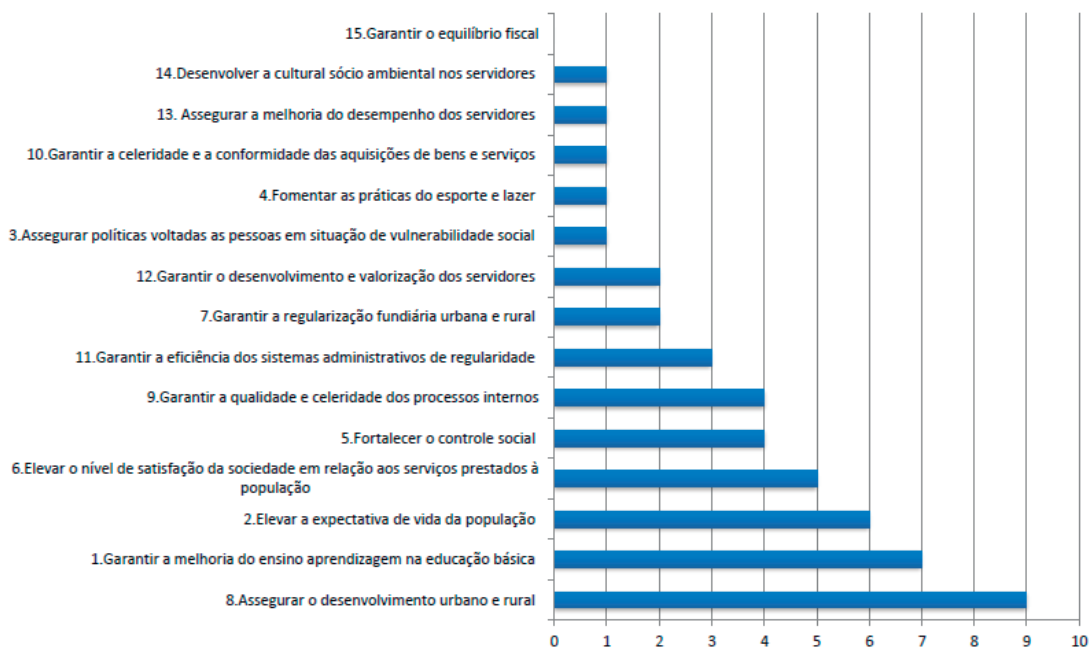
47 Indicadores de desempenho estratégico

Número de Indicadores por Secretaria



47 Indicadores de desempenho estratégico

Número de Indicadores por Objetivo



PERSPECTIVA		SOCIEDADE							
OBJETIVO Nº 1		Garantir a melhoria do ensino aprendizagem na educação básica							
		Indicador							
1.2	Proficiência na matemática Ensino Fundamental – Anos Iniciais.		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade			
			Elevar	Percentual	Maior Melhor	Semestral			
Fonte		INEP/Qedu							
Fórmula		É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano na rede pública de ensino.							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO			METAS				
1.2	Elevar de 35% para 60% a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano na rede pública de ensino até 2029.	2013	2014	2015	2016	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	
		32		35		40	45	50	60
* As ações serão contínuas ao longo dos bimestres com registros na secretaria de forma preventiva e de monitoramento de resultados de aprendizagem.									
RESPONSÁVEL		Hellen Cristina Xavier Moreira							
INICIATIVAS									
1.2.1.		Implantar Cursos e Oficinas Pedagógicas nas Escolas para educadores.							
1.2.2.		Fortalecer o acompanhamento de aprendizagem junto dos educandos.							
1.2.3.		Criar oficinas de ensino aprendizagem para pais integradas com ações e projetos em cada unidade escolar.							





PERSPECTIVA		SOCIEDADE							
OBJETIVO Nº 1		Garantir a melhoria do ensino aprendizagem na educação básica - IDBE CPP							
		Indicador			Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade	
1.3		Percentual de alunos que alcançaram a média de desempenho no bimestre.			Elevar	Percentual	Maior Melhor	Bimestral	
Fonte		Secretaria de Educação							
Fórmula		N° de alunos que alcançaram a média de desempenho no bimestre igual ou maior que $7/\text{total de alunos frequentes} \times 100$.							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO				METAS			
1.3	Elevar de 78,44 a 90% o nº de alunos que alcançaram a média de desempenho no bimestre até 2029.	2013	2014	2015	2016	Curto Prazo	Médio Prazo		Longo Prazo
			78,44	82,18	89,9	2017	2019	2021	2029
									90
RESPONSÁVEL	Hellen Cristina Xavier Moreira								
INICIATIVAS									
1.3.1.	FORTALECER O CARDÁPIO DA ALIMENTAÇÃO PARA ASSEGURAR A QUALIDADE E ATENDER AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS- CPP								
1.3.2.	ADOTAR MEDIDAS EMERGENCIAIS PARA ASSEGURAR O ACESSO DAS CRIANÇAS ÀS ESCOLAS - CPP								
1.3.3.	ADEQUAR ESPAÇO FÍSICO HUMANIZADO DAS ESCOLAS COM RECURSOS TECNOLÓGICOS QUE PROPICIEM AULAS MAIS ATRATIVAS								
Fonte: Secretaria de Educação, 2017.									

PERSPECTIVA SOCIEDADE											
OBJETIVO Nº 1		Garantir a melhoria do ensino aprendizagem na educação básica									
		Indicador		Tipo de meta		Unidade		Sentido		Temporalidade	
1.4		Percentual de alunos desistentes nos anos iniciais.		Reduzir		Percentual		Menor Melhor		Mensal	
Fonte	Secretaria de Educação										
Fórmula	Nº de alunos desistentes nos anos iniciais/total de alunos matriculados x 100.										
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO				HISTÓRICO			METAS				
1.4	Reduzir de 0,77 a 0,00% o nº de alunos desistentes nos anos iniciais até 2029.			Curto Prazo		Médio Prazo			Longo Prazo		
				2013	2014	2015	2016	2017	2019	2021	2029
					2,13	1,72	0,77	0,5	0,3	0,1	0
* Dados percentuais de reprovação, transferidos e desistentes corresponde a 28,04; 19,81 e 17,56 para o período de 2014 a 2016.											
Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus.(Faixa etária de 6 a 10 anos corresponde a 1656 crianças com 1536 matriculados nesta faixa etária em 2016, logo com atendimento de 93 percentuais da demanda).											
RESPONSÁVEL		Hellen Cristina Xavier Moreira									
INICIATIVAS											
1.4.1.	FACILITAR ACESSO AO TRANSPORTE ESCOLAR A TODAS AS CRIANÇAS - CPP										
1.4.2.	VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL										
Fonte: Secretaria de Educação, 2017.											



PERSPECTIVA SOCIEDADE						
OBJETIVO Nº 1.		Garantir a melhoria do ensino aprendizagem na educação básica				
Indicador						
1.5	Cobertura potencial na Educação Infantil (0 a 3 anos de idade)		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade
Fonte	Secretaria de Educação		Elevar	Percentual	Maior Melhor	Mensal

Nº de crianças de 0 a 3 anos de idade atendidos na Educação Infantil/total de crianças de 0 a 3 anos de idade demandadas na Educação Infantil x 100.

META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		METAS					
1.5	Elevar de 11,38 a 60% o nº de crianças de 0 a 3 anos de idade atendidos na Educação Infantil até 2029.	HISTÓRICO			Curto Prazo		
					Médio Prazo		
		2013	2014	2015	2016	2017	2019
					11,38	12	15
							25
							60

Segundo o Senso 2010 na faixa etária de 0 a 4 anos temos 1387 crianças no município de Chapada dos Guimarães ficando em 9,73 percentuais. Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus. (Faixa etária de 0 a 3 anos corresponde a 1186 crianças com 135 matriculados nesta faixa etária em 2016).

RESPONSÁVEL	Hellen Cristina Xavier Moreira
INICIATIVAS	
1.5.1.	AMPLIAR, ADEQUAR E REFORMAR O ESPAÇO FÍSICO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL EXISTENTES NO MUNICÍPIO.

Fonte: secretaria de Educação, 2017.

PERSPECTIVA		SOCIEDADE				
OBJETIVO Nº 1		Garantir a melhoria do ensino aprendizagem na educação básica				
		Indicador				
1.6		Cobertura potencial na Educação Infantil (4 e 5 anos de idade)			Unidade	Sentido
					Temporidade	
Fonte		Secretaria de Educação				
Fórmula		$N^{\circ} \text{ de crianças de 4 e 5 anos de idade atendidos na Educação Infantil} / \text{total de crianças de 4 e 5 anos de idade demandadas na Educação Infantil} \times 100.$				
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO				
1.6	Elevar de 82,63 para 100% o nº de crianças de 4 e 5 anos de idade atendidos na Educação Infantil em 2029.	HISTÓRICO			METAS	
					Curto Prazo	Médio Prazo
		2014	2015	2016	2017	2019
				82,63	100	100
						2021
						2029
						100
		Senso de 2010/IBGE na faixa etária de 4 e 9 anos temos 1497 crianças na Chapada dos Guimarães. Na rede municipal temos 478 crianças matriculadas, ano de 2016. Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus. (Faixa etária de 4 a 5 anos corresponde a 578 crianças com 478 matriculados nesta faixa etária em 2016).				
		RESPONSÁVEL Hellen Cristina Xavier Moreira				
		INICIATIVAS				
1.6.1.		Conscientizar da obrigatoriedade da inserção da criança de 4 e 5 anos na escola.				
		Fonte: Secretaria de Educação, 2017.				





PERSPECTIVA		SOCIEDADE							
OBJETIVO Nº 1		Garantir a melhoria do ensino aprendizagem na educação básica							
		Indicador							
1.7		Percentual de analfabetos - PMG		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade		
Fonte		Secretaria de Educação							
Fórmula		Nº de pessoas analfabetas matriculadas na EJA/ total de pessoas aptas a alfabetização*100							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO		METAS					
1.7	Reduzir o percentual de analfabetismo de 79,18 para 40 % até 2029.			Curto Prazo	Médio Prazo		Longo Prazo		
		2013	2014	2015	2016	2017	2019	2021	2029
					79,18	75	60	50	40
RESPONSÁVEL	Hellen Cristina Xavier Moreira								
INICIATIVAS									
1.7.1.	Implantar o projeto de alfabetização de jovens e adultos. PMG								
Fonte: Secretaria de Educação, 2017.									

Perspectiva SOCIEDADE											
Objetivo nº 2 Elevar a expectativa de vida da população											
Indicador											
2.1	Taxa de Mortalidade Infantil				Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade			
	Fonte: DATA SUS				Reduzir	Percentual	Menor Melhor	Anual			
Fórmula	Números de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano. Dividido pelo numero de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano. Multiplicado por 1000.										
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			HISTÓRICO				METAS				
2.1	Reduzir taxa de mortalidade infantil de 30,65 para 0 zero, até 2029. CPP		2013	2014	2015	2016	Curto Prazo	Médio Prazo			
			16,88	23,26	30,65	30,65	20,00	2017	2018	2021	2029
									2%	0%	0%
RESPONSÁVEL	Patrícia Dourados Neves										
INICIATIVAS											
2.1.1.	Estruturar e implantar o Centro de Parto Normal. PMG										
2.1.2.	Manter a cobertura vacinal tetavalente igual ou acima de 95%.										
2.1.3.	Elaborar Protocolo Municipal de Puericultura.										
2.1.4.	Elevar a cobertura da 7ª consulta para 90% das gestantes municipais										
2.1.5.	Capacitar profissionais das unidades de Saúde para a atenção à Mulher e da Criança.										
2.1.6.	Fomentar às ações de vigilância ao recém-nascido pela ESF bem como a garantia às ações de puericultura e acompanhamento das crianças no primeiro ano de vida.										
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2017.											





Perspectiva	SOCIEDADE							
Objetivo nº 2	Elevar a expectativa de vida da população							
	Indicador							
2.2	Coeficiente de Mortalidade Neonatal			Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade	
	Fonte: DATA SUS			Reduzir	Percentual	Menor Melhor	Mensal	
Fórmula	Números de Óbitos Menores de 28 dias nascidos vivos do Município. Numero de óbitos de crianças com idade entre 0 a 27 dias em determinado local e período, dividido pelo numero de nascidos vivos no mesmo local e período. Multiplicado por 1000							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			METAS					
2.2	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal de 22,99 para 0 (zero) ate 2029.		HISTÓRICO			Médio Prazo		Longo Prazo
						Curto Prazo		
			2013	2014	2015	2016	2017	2021
RESPONSÁVEL	Patrícia Dourados Neves		4,22	19,38	22,99	22,93	0%	0%
INICIATIVAS								
2.2.1.	Ações de Educação em Saúde para orientação preventivamente as futuras mães a seguir o passo a passo do planejamento familiar. CPP							
2.2.2.	Implantar plano de capacitação permanente para as futuras mães.							
2.2.3.	Fortalecer os programas de saúde da mulher PMG							
2.2.4.	Fortalecer a cobertura das Equipes de Saúde da Família. PMG							
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2017.								

Perspectiva		SOCIEDADE							
Objetivo nº 2		Elevar a expectativa de vida da população							
		Indicador							
2.3	Razão de Mortalidade Materna		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade			
			Reduzir	Percentual	Menor	Mensal			
		Fonte: DATA SUS							
Fórmula		Nº de Óbitos Maternos/nº de nascidos vivos do município x 100.000. Números de óbitos femininos por causas maternas (obstétricas diretas, indiretas e não especificadas 0,095) em determinado local e período. Divido pelo numero de nascidos vivos no mesmo local e período. Multiplicado por 100.000							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		METAS							
2.3	Reduzir a taxa de mortalidade materna de 383,14 para 0 (zero), até 2029.	HISTÓRICO			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo		
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
		421,94	0	383,14	383,1	192	0%	0%	0%
RESPONSÁVEL		Patricia Dourados Neves							
INICIATIVAS									
2.3.1.	Implantar o Programa de Planejamento Familiar								
2.3.2.	Elaborar o Protocolo Municipal de Atenção ao Pré-natal.								
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2017.									





Perspectiva		SOCIEDADE							
Objetivo nº 2		Elevar a expectativa de vida da população							
		Indicador							
2.4		Coeficiente de detecção de casos novos de Hanseníase							
		Fonte: SINAN							
Fórmula		Número de casos novos de Hanseníase notificados em determinado local e período. Dividido pela população total no mesmo local e período. Multiplicado por 100.00							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO				METAS			
2.4	Elevar a taxa de detecção de novos casos de Hanseníase de 42,78, para 95% até 2028.					Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2028
		59,81	91,65	42,78	42,78	88%	90%	95%	95%
RESPONSÁVEL	Patrícia Dourados Neves								
INICIATIVAS									
2.4.1.	Manutenção e aprimoramento das ações de controle da hanseníase:								
2.4.2.	Reestruturar e melhorar os serviços destinados a vigilância em saúde. PMG								
2.4.3.	Monitoramento e qualificação do SINAN.								
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2017.									

Perspectiva		SOCIEDADE								
Objetivo nº 2		Elevar a expectativa de vida da população								
		Indicador								
2.5		Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos)			Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade		
		Fonte: Data SUS			Reduzir	Percentual	Maior Melhor	Mensal		
Fórmula	Números de Óbitos de 30 a 69 anos por DCNT. População em determinado local e período dividido por População de 30 a 69 anos, no mesmo local e período multiplicado por 100.000.									
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			HISTÓRICO				METAS			
2.5	Reduzir taxa de mortalidade Prematura das doenças crônicas degenerativas (30 a 69 anos), de 20% para 8% para 2029. CPP						Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
						20%	17%	15%	8%	0%
RESPONSÁVEL	Patrícia Dourados Neves									
INICIATIVAS										
2.5.1.	Equipar e contratar profissionais para o funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento de Chapada dos Guimarães/UPA. PMG									
2.5.2.	Formular e implantar a política municipal de assistência farmacêutica PMG									
2.5.3.	Implantar o e-SUS em todas as unidades de saúde. PMG									
2.5.4.	Implantar laboratório de exames clínicos na Chapada dos Guimarães PMG									
2.5.5.	Implantar a política de práticas integrativas em saúde. PMG									





Perspectiva	SOCIEDADE							
Objetivo nº 2	Elevar a expectativa de vida da população							
	Indicador				Temporalidade			
2.6	Taxa de Incidência de caso novos de Tuberculose Pulmonar Positiva.				Mensal			
	Fonte: SINAN							
Fórmula	Número de caso novos de tuberculose pulmonar positiva em determinada local e período dividido pela população no mesmo local e período. Multiplicado por 100.000							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO			METAS			
2.6	Elevar Taxa de Incidência de caso novos de Tuberculose Pulmonar Positiva de 15,7 para 95 % em 2029.				Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	
		2013	2014	2015	2016	2017	2021	2029
		81,55	10,78	15,7	15,7	20	95%	95%
RESPONSÁVEL	Patrícia Dourados Neves							
INICIATIVAS								
2.6.1.	Manutenção e aprimoramento das ações de controle da tuberculose,							
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2017.								

PERSPECTIVA	Sociedade									
OBJETIVO	3-Assegurar políticas voltadas as pessoas em situação de vulnerabilidade social									
	Indicador		Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade			
3.1	Percentual de famílias de baixa renda sem moradia		Reduzir		Percentual	Menor Melhor	Anual			
Fórmula	Total de famílias de baixa renda sem moradia inscritas/ total de pessoas inscritas x 100									
	META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			METAS						
3.1	Reduzir o percentual de famílias de baixa renda sem moradia de 18,16 para 10,00 percentuais em 2017			HISTÓRICO		Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo	
				2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
							18,15	17,8	17,3	13
RESPONSÁVEL	Helia Maria Moreira Pacheco de Mello									
	INICIATIVAS									
3.1.1.	Regularizar as Certidões									
3.1.2.	Implantar programas habitacionais - CPP									
3.1.3.	Regularização fundiárias									
Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2017.										





PERSPECTIVA		Sociedade							
OBJETIVO Nº 4		Fomentar as práticas do esporte e lazer CPP							
Indicador									
4.1	Percentual da população participante de atividades esportivas da SEMEL	Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade			
Fonte:	Secretaria de Esporte e Lazer	Elevar		Percentual	Maior Melhor	Trimestral			
Fórmula	Número de pessoas de 16 anos de idade e + participante de atividades esportivas ofertadas/total de habitantes (na faixa etária de 16 anos e +) x 100								
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO		METAS					
4.2	Elevar o percentual de e pessoas de 16 anos de idade e + participantes de atividades da SEMEL de zero, para 60 percentuais em 2029.	Curto Prazo		Médio Prazo		Longo Prazo			
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
		-	-	-	-	20	35	50	60
OBS.	Censo 2010, habitantes na faixa etária de 16 anos e + totalizando 13149 habitantes.								
RESPONSÁVEL	Ronaldo Romualdo da Silva; Carlos Anderson de Mello.								
INICIATIVAS									
4.1.1.	Promover a confraternização das comunidades em torno de atividades esportivas promotoras de qualidade de vida. PMG								
4.1.2.	Desenvolver programas de atividade laboral e de desenvolvimento corporal.								
4.1.3.	Aumentar a participação de crianças e adolescentes na prática esportiva através das escolinhas. PMG.								
4.1.4.	Implantar projetos voltados as pessoas com deficiência e pessoas de terceira idade. PMG								
Fonte: Secretaria de Esportes, 2017.									

PERSPECTIVA		SOCIEDADE											
OBJETIVO Nº 5.1		Fortalecer o controle social											
		Indicador				Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade				
5.1		Percentual de famílias com renda per capita inferior a R\$ 170,00				Reduzir	Percentual	Menor Melhor	Anual				
Fonte:	Cadastro Único/MDS												
Fórmula	Nº de famílias com renda per capita inferior a R\$ 170,00/total de famílias cadastradas x 100												
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO				METAS							
5.1	Reduzir o nº de famílias com renda inferior a R\$ 170,00 de 65,21 percentuais para 50 em 2029.					Curto Prazo		Médio Prazo		Longo Prazo			
RESPONSÁVEL	Helia Maria Moreira Pacheco de Mello					2013	2014	2015	2016	2017	2020	2021	2029
INICIATIVAS													
5.1.1	Buscar parcerias para qualificação profissional das famílias beneficiárias do PBF. CPP												
5.1.2	Incentivar a qualificação do ensino/aprendizado.												
5.1.3	Fomentar o empreendedorismo e valorização das habilidades profissionais individuais												
5.1.4	Incentivar as famílias a participar de projetos de emprego e renda.												
5.1.5	Implantar programa Mulher Empreendedora PMG												
5.1.6	Implantar programa Menor Aprendiz PMG												
Fonte:		Secretaria de Assistência Social, 2017.											



PERSPECTIVA		SOCIEDADE							
OBJETIVO Nº 5.2		Fortalecer o controle social							
		Indicador							
5.2		Percentual de famílias atendidas pelo serviço proteção social básica.							
Fórmula		Nº de famílias atendidas no PAIF + serviço de convivência para crianças e adolescentes / total de famílias do CAD Único.							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO				METAS			
5.2	Manter o nº de famílias atendidas pelo serviço de proteção social básica em 0,69 em 2029..	2013	2014	2015	2016	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	
			2,08	1,61	0,62	0,62	2017	2018	2021
							0,62	0,64	0,67
RESPONSÁVEL	Helia Maria Moreira Pacheco de Mello								
INICIATIVAS									
5.2.1.	Propiciar condições objetivas para a execução do trabalho das Equipes Técnicas								
5.2.2.	Ampliar a Equipe Técnica								
5.2.3.	Estrutura física adequada para a execução de trabalho seguindo as orientações da NOB/RH do SUAS.								
5.2.4.	Desenvolver políticas públicas para os adolescentes infratores com medidas sócio-educativas em meio aberto. CPP								
5.2.5.	Ampliar e aperfeiçoar a política pública de proteção a família. CPP								
5.2.6.	Implantar o programa Centro de Referência Especializada da Assistência Social - CREAS PMG								
Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2017.									

PERSPECTIVA		Sociedade							
OBJETIVO Nº 5.3		Fortalecer o controle social							
Indicador									
5.3	Percentual de atendimentos a idosos					Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade
Fórmula	Número de idosos com atendimento/pelo total de idosos residentes na Chapada dos Guimarães (65 anos ou mais).					Elevar	Percentual	Maior Melhor	Mensal
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO					METAS		
5.3	Elevar de 7,76% atendimentos a idosos para 90 percentuais em 2029	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Médio Prazo	Longo Prazo
		8,68	8,68	8,09	7,76	9,00	15	2021	2029
Obs. Dados do Data Sus ano de 2017 corresponde a 1418 pessoas acima de 65 anos.									
RESPONSÁVEL	Helia Maria Moreira Pacheco de Mello								
INICIATIVAS									
5.3.1.	Turismo local com os participantes SCFV - Idosos								
5.3.2.	Inclusão de Atividades Físicas voltados para a saúde do idoso								
5.3.3.	Estabelecer parceria com as outras Políticas Intersectoriais.								
5.3.4.	Inserção em atividades para fortalecer a Cultura Local								
5.3.5.	Estabelecer cronograma fixo para busca ativa.								
5.3.6.	Organizar a rede de proteção ao idoso, realizando ações de atendimento ao idoso. PMG								
Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2017.									





PERSPECTIVA		Sociedade								
OBJETIVO Nº 5.4		Fortalecer o controle social								
		Indicador								
5.4		Percentual de atendimentos a mulheres	Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade			
Fórmula	Número de mulheres com atendimento/pelo total de integrantes do Serviço de Proteção Básica a Família PAIF									
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			HISTÓRICO		METAS					
5.4	Elevar o percentual de atendimentos a mulheres de 1,75 para 3,5 em 2029.		Curto Prazo		Médio Prazo		Longo Prazo			
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
				1,85	1,25	1,75	2,00	2,50	3,00	3,50
				37	25	35	40	50	60	70
PAIF - Serviço de Proteção Básica a Família, 1998 famílias ano de 2016. Fonte: MDS.										
RESPONSÁVEL		Helia Maria Moreira Pacheco de Mello								
INICIATIVAS										
5.4.1.	Estabelecer parcerias com as outras políticas intersetoriais.									
5.4.2.	Criar ações voltadas para elevação de auto-estima do conjunto de mulheres integradas ao PAIF.									
5.4.3.	Resgatar grupos de mulheres atuantes da zona rural.									
5.4.4.	Restabelecer vínculo com os representantes das comunidades, visando retomar as atividades.									
Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2017.										

PROCESSOS INTERNOS												
OBJETIVO Nº 06												
ELEVAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.												
Indicador												
6.1	Percentual do nível de satisfação dos serviços prestados à sociedade.				Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade			
Fórmula	Somatória do número de exposições da mídia.											
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO					METAS							
6.1	Assegurar em 60% o nível de satisfação da sociedade em relação aos serviços prestados à sociedade até 2029.				HISTÓRICO			Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo	
					2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
									30%	40%	50%	60%
RESPONSÁVEL	Claudete Castro de Barros.											
INICIATIVAS												
6.1.1	Aplicar pesquisa de opinião para medir a satisfação de estudo de caso.											
6.1.2	Elevar e implantar o plano de Comunicação da Prefeitura uma referência em informação sobre a cidade e os atos do Executivo.											
6.1.3	Monitorar e responder as manifestações populares na mídia.											
6.1.4	Promover a integração, através da comunicação.											
6.1.5	Fortalecer e divulgar a Ouvidoria para garantir transparência.											
6.1.6	Promover a inclusão social através da comunicação.											
6.1.7	Promover a interlocução com a sociedade para fortalecer a relação com o governo.											
Fonte: Secretaria de Governo e Comunicação, 2017.												





PERSPECTIVA		Sociedade							
OBJETIVO Nº 6		Elevar o nível de satisfação da sociedade em relação aos serviços prestados à população							
		Indicador			Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade	
6.2	Abastecimento de Água: Universalização e melhoria operacional do SAAE				Elevar	Percentual	Maior Melhor	Trimestral	
Fonte	Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto - SAAE.								
Fórmula	População total atendida com serviços do sistema de Abastecimento de Água/total de população*100								
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			METAS				
6.2	Elevar de 94 percentuais para 100 percentuais de abastecimento de água residencial até 2029.	HISTÓRICO				Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
		-	-	-	94	95	97	100	100
OBS.		Avaliar o grau de universalização da população total atendida com o serviço de Abastecimento de Água, face às metas estabelecidas no PMSB							
RESPONSÁVEL	Luciano Augusto Neves, 2017								
INICIATIVAS									
6.2.1	Ampliar sistema de abastecimento de água								
6.2.2	Proteger os mananciais e elaborar plano de segurança das águas								
6.2.3	Melhorar as ações operacionais do sistema de abastecimento de água								
6.2.4	Reduzir e Controlar Perdas								
6.2.5	Utilizar energia de forma racional								
6.2.6	Promover o Abastecimento de Água no meio rural								
OBS.	A frequência de distribuição de água é fator a ser observado e minimizado tendo o seguinte cenário: 56% afirmam receber água de 2 em 2 dias; 12,5% afirmam receber água 24 horas do dia; 6,5% afirmam receber de 4 a 8 horas de água por dia.								

PERSPECTIVA		Sociedade							
OBJETIVO Nº 6		Elevar o nível de satisfação da sociedade em relação aos serviços prestados à população							
		Indicador		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade		
6.3		Total de projetos e ações estabelecidos para universalização do saneamento executados		Elevar	Percentual	Maior Melhor	Bimestral		
Fonte:		Plano Municipal de Saneamento Básico de Chapada dos Guimarães.							
Fórmula		Número total de projetos e ações estabelecidos para universalização do saneamento que já foram executados/total de ações planejadasx100.							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO		METAS					
6.3	Atingir 90 percentuais dos projetos e ações estabelecidos no PMSB, até 2029.			Curto Prazo		Médio Prazo		Longo Prazo	
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
		-	-	-		16,67	33,33	70	90
OBS.		Os projetos compreendem: Sistema gerencial com 07 projetos macros; Universalização de água com 06 projetos macros; Melhoria de sistema de esgotamento sanitário com 05 projetos macros; Sistema de drenagem com 05 projetos macros e resíduos sólidos com 07 projetos macro. Salienta-se que para cada projeto constam as ações que compõem os programas.							
RESPONSÁVEL		Luciano Augusto Neves.							
INICIATIVAS									
6.3.1	Monitorar, avaliar e controlar o Plano Municipal de Saneamento Básico nos quesitos Programas, Projetos e Ações integradoras - Plano de Execução – CPP.								

Fonte: Saae, 2017.





PERSPECTIVA		Sociedade								
OBJETIVO Nº 6		Elevar o nível de satisfação da sociedade em relação aos serviços prestados à população								
6.4	Indicador		Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade			
	Esgotamento sanitário na área urbana e rural do município		Elevar		Percentual	Maior Melhor	Trimestral			
Fonte:	Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto - SAAE.									
Fórmula	Total de área coberta com sistema de esgotamento sanitário/total de área x100.									
6.4	META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO			METAS				
	Elevar de 6% para 60 % a área coberta com tratamento de esgotamento sanitário até 2029.					Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo	
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
			-	-	-	6%	7%	10%	20%	60%
RESPONSÁVEL	Luciano Augusto Neves.									
INICIATIVAS										
6.4.1	Implantar e Ampliar o sistema de esgotamento sanitário									
6.4.2	Controlar o sistema de esgotamento sanitário e do corpo receptor									
6.4.3	Melhorar os sistemas operacionais do sistema de esgotamento sanitário									
6.4.4	Adequar os sistemas alternativos de esgoto na área rural									

Fonte: SAAE, 2017.

PERSPECTIVA		Sociedade								
OBJETIVO Nº 6		Elevar o nível de satisfação da sociedade em relação aos serviços prestados à população								
		Indicador		Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade		
6.5		Índice de vias urbanas com sistema de drenagem urbana		Elevar		Percentual	Maior Melhor	Trimestral		
Fonte:		Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto - SAAE.								
Fórmula		ESD/ETVX100								
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			HISTÓRICO			METAS				
6.5		Elevar de 56,5 o percentual para 100 por cento a cobertura do sistema de drenagem urbana.	2013	2014	2015	2016	Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
			-	-	-	56,5	2017	2018		
							60	65	80	
OBS.		Avaliar a cobertura do sistema de drenagem em relação ao sistema viário existente no município face às metas estabelecidas no PMSB.								
		Os problemas indicados correspondem a 19% de alagamento; 6% inundações. Dados do PMSB, 2016. Em relação a galeria de água 56% afirmam que não possui em sua rua. Em relação a limpeza o mesmo percentual afirma que não acontece.								
RESPONSÁVEL		Luciano Augusto Neves.								
INICIATIVAS										
6.5.1	Realizar Manutenção preventiva e corretiva									
6.5.2	Promover a Proteção e revitalização dos corpos d'água									
6.5.3	Elaborar o Planejamento, melhoria e ampliação do sistema de drenagem urbana.									
6.5.4	Promover as Melhorias operacionais e qualidade dos serviços									
6.5.5	Elaborar o Planejamento do sistema de drenagem urbana no meio rural									





PERSPECTIVA		Sociedade							
OBJETIVO Nº 7		Percentual de regularização urbana							
		Indicador							
7.1	Percentual do patrimônio imobiliário municipal regularizado		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade			
			Elevar	Percentual	Maior Melhor	Trimestral			
Fórmula	Nº de hectares de áreas do patrimônio municipal regularizado / total de hectares do patrimônio municipais identificados x 100.								
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO				METAS			
7.1	Assegurar a regularidade de 100% do patrimônio imobiliário municipal até 2029.					Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
						55	70	80	100
OBS. Relatório Global Gestão Pública, 2016 corresponde a uma área/terrenos de 31.627,52 m² e 2.864,80 m² de edificações correspondendo ao valor de R\$ 322.708,05 e 1.784.402,99 respectivamente. OBS. Lista de Patrimônio da Prefeitura de Chapada dos Guimarães entre terrenos e prédios informa 75 unidades sem valor financeiro.									
RESPONSÁVEL		Claudia Maria Borges							
INICIATIVAS									
7.1.1.	Estabelecer parcerias com entes públicos								
7.1.2.	Criar registros on-line e de arquivamento de documentos com padronização e transparência.								
7.1.3.	Estabelecer padronização de processos visando a regularização do patrimônio imobiliário municipal.								
7.1.4.	Criar rotinas de gerenciamento integrado entre os setores de planejamento e comissão de regularização imobiliária								
Fonte: Secretaria de Planejamento e Orçamento, 2017.									

PERSPECTIVA		Sociedade						
OBJETIVO N° 7		Percentual de regularização urbana						
		Indicador						
7.2	Percentual de regularização urbana		Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade	
Fórmula	(Numero de lotes regularizados / numero de lotes totais) * 100							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO			METAS			
7.2	Assegurar o alcance mínimo de 90% de lotes regularizados até 2029.				Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021
								2029
RESPONSÁVEL	Claudia Maria Borges							
INICIATIVAS								
7.2.1.	Realizar levantamento da situação atual;							
7.2.2.	Ampliar regularização fundiária dos bairros de Chapada dos Guimarães. PMG							
7.2.3.	Implantar Lotemaeno Popular Urbanizado no Município. PMG							
7.2.4.	Implantar sistema de gestão urbana (pavimentação, fiscalização, sinalização, mobilidade e acessibilidade) PMG							
Fonte: Secretaria de Planejamento e Orçamento, 2017.								





PERSPECTIVA		Sociedade									
OBJETIVO Nº 8		Assegurar o desenvolvimento urbano e rural									
8.1		Indicador									
		Percentual de famílias atendidas na Agricultura Familiar									
Fonte:		EMPAER/INCRA/Secretaria de Agricultura/Sindicato Rural e Dos Trabalhadores.									
Fórmula		Nº de famílias atendidas na Agricultura Familiar/total de famílias de pequenos produtores rurais cadastrados x 100.									
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO				METAS					
8.1		Elevar de 47,98 percentuais de famílias atendidas na Agricultura Familiar e Tradicional para 90,00 pontos percentuais em 2029				HISTÓRICO		Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
						2013	2014	2015	2016	2017	2018
					#DIV/0!	55,00	60,00	70,00	90,00		
OBS.		Declarações de aptidões/DAP									
RESPONSÁVEL		Paulo Ferrari da Rocha									
INICIATIVAS											
8.1.1.		Fomentar o crédito rural para a agricultura familiar.									

Fonte: Secretaria de Agricultura, 2017.

PERSPECTIVA		Sociedade							
OBJETIVO Nº 8		Assegurar o desenvolvimento urbano e rural							
		Indicador							
8.2		Percentual de propriedades rurais regularizadas			Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade	
Fonte:		INCRA/Intermat							
Fórmula		Nº de propriedades rurais regularizadas/total de propriedades rurais existentes x 100.							
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO									
8.2	Elevar de 49,13 percentuais de propriedades rurais regularizadas para 80 pontos percentuais em 2029	HISTÓRICO				METAS			
						Curto Prazo		Médio Prazo	
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	
					49,13	50,00	55,00	60,00	2029
OBS.	O município conta com 1.041 estabelecimentos, com área total de 259.001 hectares. Deste total 193 são destinados a lavouras temporárias, com área de 22.528 hectares; 74 destinadas a lavouras permanentes, com 3.514 hectares; 751 estabelecimentos destinados a agropecuária com 229.650 hectares e 22 propriedades destinadas a outras atividades com 3.305 hectares.								
OBS.	Para a INCRA constam os seguintes assentamentos: PE Jangada Roncador com 18708 hectares e 278 famílias assentadas; PE Barra do Ribeirão com 491,85 hectares e 59 famílias assentadas; PE Vila Rural Manequinho com 52,80 hectares e 31 famílias assentadas; PA Quilombo com 6472,97 hectares com 100 famílias assentadas; PA Praia Rica com 4.065 hectares com 43 famílias assentadas. TOTAL DE 551 FAMÍLIAS EM 29.790, 62 HECTARES.								
RESPONSÁVEL	Paulo Ferrari da Rocha								
INICIATIVAS									
8.2.1	Implantar sistema de cadastro dos pequenos produtores rurais.								
Fonte: Secretaria de Agricultura, 2017.									



PERSPECTIVA		SOCIEDADE					
OBJETIVO Nº 8		Assegurar o desenvolvimento urbano e rural					
		Indicador					
8.3	Percentual da população que participantes de atividades culturais		Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade
			Elevar		Percentual	Maior Melhor	Mensal
FONTE: SECR. MUN. DE TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE.							
Fórmula	Somatória de participantes em atividades de culturais/total da população X 100.						
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO				METAS	
8.3	Elevar de 30 para 70 o percentual de participantes de atividades culturais até 2029.	HISTÓRICO				Curto Prazo	
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
					30	35	40
						50	70
OBS.	A interlocução com a sociedade será resultado do funcionamento do Conselho de Políticas Culturais., Fundo Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Meio Ambiente que em parceria, e com a representação da sociedade em ambas as instituições, oportunizarão ao poder público a responder positivamente aos anseios e necessidades da população, dando sustentabilidade aos que vivem da cultura, e levando conhecimento, oportunidades e participação aos que usufruem das ações culturais.						
RESPONSÁVEL	Jorge Defanti						
INICIATIVAS							
8.3.1	EXTERNAR E REFORÇAR A PARCEIRA ENTRE MUNICÍPIO, VIA SMTDMA, E CONSELHO DE CULTURA;						
8.3.2	REALIZAR CHAMAMENTO PÚBLICO PARA A I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA E ESTABELECEER GRUPO DE ESTUDOS PARA A CONFECÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.						
8.3.3	INICIAR Á FORMULAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA OBEDECENDO A REGULAMENTAÇÃO DO SNC E ATENDENDO, EM SUA ESTRUTURA, A SOCIEDADE CHAPADENSE.						
Fonte: Secretaria de Turismo. 2017.							



PERSPECTIVA		SOCIEDADE												
OBJETIVO Nº 8		Assegurar o Desenvolvimento Urbano e Rural												
		Indicador		Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade						
8.5		Percentual de toneladas de resíduos sólidos destinado adequadamente.		Elevar		Percentual	Maior Melhor	Mensal						
		Fonte: Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.												
		Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, pg 38, Prospectiva e Planejamento Estratégico (Produto D).												
Fórmula	Toneladas de resíduos sólidos destinados adequadamente/total de resíduos sólidos recolhidos x 100													
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO														
8.5	Elevar de 30,0% para 100% a destinação adequada dos resíduos sólidos, até 2029.	HISTÓRICO				METAS								
						Curto Prazo	Médio Prazo		Longo Prazo					
							2013	2014		2015	2016	2017	2018	2019
				30	40%	50%	70%	100%						
RESPONSÁVEL		Jorge Defanti												
INICIATIVAS														
8.5.1	Fortalecer parceria com empresas/instituições locais promotoras deste serviço.													
8.5.2	Acompanhar a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Chapada dos Guimarães.													
8.5.3	Ampliação, Melhorias operacionais e de qualidade dos serviços.													
8.5.4	Melhorias nos serviços de coleta seletiva													
8.5.5	Valorização dos resíduos sólidos													
8.5.6	Disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos gerados													
8.5.7	Reaproveitamento dos resíduos orgânicos													
8.5.8	Planejamento da infraestrutura de manejo de resíduos sólidos na área rural													

PERSPECTIVA		SOCIEDADE									
OBJETIVO Nº 8		Assegurar o Desenvolvimento Urbano e Rural									
		Indicador					Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade	
8.6		Quantidade de metros de transposição de pontes de concreto e bueiros celulares construídas					Elevar	Número Absoluto	Maior Melhor	Trimestral	
		Fonte: Secretaria de Obras e Serviços Urbanos									
Fórmula		Nº de pontes de concreto e bueiros celulares construídas.									
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			HISTÓRICO		METAS				
8.6		Elevar em 400 metros a transposição de pontes de concreto e bueiros celulares.			Curto Prazo		Médio Prazo		Longo Prazo		
					2013	2014	2015	2016	2017	2021	2029
									50	150	300
RESPONSÁVEL		Osmar Froner de Mello									
INICIATIVAS											
8.6.1		Eleger prioridades de transposições de pontes e bueiros em estradas vicinais alimentadoras de alto fluxo de usuários.									
8.6.2		Elaborar os projetos básicos de pontes e bueiros.									
8.6.3		Executar as obras programadas									
Fonte: Secretaria de Obras, 2017.											





Fonte: Secretaria de Obras, 2017.

PERSPECTIVA		SOCIEDADE							
OBJETIVO Nº 8		Assegurar o desenvolvimento urbano e rural							
Indicador									
8.8	Consumo (R\$) do Turista por dia		Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade		
			Elevar		Percentual	Maior Melhor	Mensal		
FONTE: SECR. MUN. DE TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE - VOUCHER ÚNICO.									
Fórmula	Número de turista x valor (\$) médio consumido por dia x quantidade de dias de permanência no município.								
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			METAS						
8.8	Elevar de em 60 percentuais o valor médio de consumo dos turistas no município de Chapada até 2019.	HISTÓRICO				Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2029
						10	20	30	60
OBS.	CONSOLIDAR CHAPADA DOS GUIMARÃES COMO DESTINO TURÍSTICO COM SUSTENTABILIDADE (GERADOR DE EMPREGO E RENDA) É UM DOS MAIS FORTES APELOS DO MUNICÍPIO, QUE HÁ MUITO É RECONHECIDO COMO UM DOS MELHORES DESTINOS TURÍSTICOS DO PAÍS.								
RESPONSÁVEL	TÂNIA MARA ARANTES FIGUEIRA								
INICIATIVAS									
8.8.1.	EXTERNAR E REFORÇAR A PARCEIRA ENTRE MUNICÍPIO, VIA SMTOMA, E CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO;								
8.8.2.	Implantar sistema único de voucher no Município de Chapada dos Guimarães.								
8.8.3.	Elaborar projetos integradores na área de turismo e desenvolvimento - CPP								
8.8.4.	Manter e conservar Parques Municipais - PMG								
Fonte: Secretaria de Turismo, 2017.									





PERSPECTIVA		SOCIEDADE							
OBJETIVO Nº 8		Assegurar o desenvolvimento urbano e rural - 003/2017 - MEIO AMBIENTE							
Indicador				Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade	
8.9	Área verde Urbana por habitante (metro quadrado)			Elevar		Índice	Maior Melhor	Anual	
FONTE:	SECR. MUN. DE TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE								
Fórmula	Total de metros quadrados de área verde urbana / total de habitantes. (12 metros quadrados por habitante de área verde urbana recomendação da Org. Mundial de Saúde)								
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO				METAS			
8.9	Elevar de 5,73 m² para 12m² de área verde urbana por habitante até o ano de 2029	2013	2014	2015	2016	Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
					5,73 m²	2017	2018	2019	2029
OBS.									
OBS.	Áreas verdes consideradas: Reserva Particular do Patrimônio Natural com 25.000 hectares; Parque Nacional de Chapada com 33.000 hectares; Reserva Ecológica de Mata Fria com 9,95 hectares; APA Estadual Chapada dos Guimarães com 251.847,93 hectares. APA Estadual do Rio da Casca com 39.250 hectares; Estação Ecológica Rio da Casca com 3.534 hectares; Estrada Parque Cuiabá com 3.635 hectares. TOTAL DE ÁREA ESTADUAL: 356.276,9 HECTARES.								
OBS.	Áreas verdes municipais: Parque Municipal da Cabeceira do Coxipozinho com 6,21 hectares; Parque Municipal da Quinera com 4,63 hectares. TOTAL DE 10,84 HECTARES.								
OBS.	VIABILIZAR SUSTENTAVELMENTE O MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, SIGNIFICA COLOCAR, NO TOPO DE SUAS AÇÕES, OS CUIDADOS COM SUA FAUNA, FLORA, RELEVO E HIDROGRAFIA. NOSSA FORMAÇÃO GEOLÓGICA, MUITO MAIS DO QUE MILENAR, TAMBÉM DEVE SER PROTEGIDA.								
RESPONSÁVEL	JORGE DEFANTI								
INICIATIVAS									
8.9.1.	Interagir constantemente com o CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO E MEIO AMBIENTE e promovendo inteiarações e desenvolvimento. CPP								
8.9.2	Atender a todas as solicitações DE INFRAÇÕES AMBIENTAIS, através da FISCALIZAÇÃO DA SECRETARIA - CPP.								
8.9.3	Ampliar parceria com o INSTITUTO CHICO MENDES.								
8.9.4	Construir parcerias para a realização compartilhada de GRANDES EVENTOS.								
ONTE: Secretaria de Turismo, 2017.									

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS						
OBJETIVO Nº 9 GARANTIR A QUALIDADE E CELERIDADE DOS PROCESSOS INTERNOS.						
Indicador						
9.1	Percentual de processos por secretaria tramitados no prazo.	Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade	
	Fonte: <i>Secretaria de Administração</i>	Elevar	Percentual	Maior Melhor	Mensal	
Fórmula	N.º de processos por secretaria tramitados no prazo/número total de processos protocolados x 100					
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO		METAS		
9.1	Elevar de 4,60 para 100% o número de processos tramitados no prazo até 2021.	Curto Prazo		Médio Prazo		
		2017		2020		
		50%		80%		
		100%		100%		
RESPONSÁVEL	Michele Karoline Santana Ferreira					
INICIATIVAS						
9.1.1.	Implantar sistemática de monitoramento no cumprimento dos prazos na tramitação dos processos.					
Fonte: Secretaria de Administração, 2017.						





PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS											
OBJETIVO Nº 9		GARANTIR A QUALIDADE E CELERIDADE DOS PROCESSOS INTERNOS.									
9.2		Indicador		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade				
		Percentual de convênios e contratos de repasses com os requisitos de implantação atendidos.		Elevar	Percentual	Maior Melhor	Mensal				
		Fonte: Gerência de Convênios e Contratos de Repasses/Gabinete									
Fórmula		Nº de convênios e contratos de repasses executados com os requisitos de implantação atendidos/total de convênios x 100. (Elaboração/execução/monitoramento/prestação de conta).									
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		METAS							
9.2		Elevar em 100% os convênios e contratos de repasses com os requisitos essenciais implantados até 2029.		HISTÓRICO			Curto Prazo		Longo Prazo		
							Médio Prazo				
				2013	2014	2015	2016	2017	2020	2021	2023
				75%*	20%*	66,6%*	100%**	50%	70%	100%	100%
Embora estejam em situação de adimplente, não foram preenchidos todos os requisitos de celebração, execução e prestação de contas											
Consta como cadastrado, porém, como inadimplente pela inexecução ou ausência de prestação de contas.											
RESPONSÁVEL		Claudia Maria Borges.									
INICIATIVAS											
9.2.1.		Obtenção de Certidão Positiva, ou, Negativa com efeitos Positivos no Estado.									
9.2.2.		Regularização dos Convênios e Contratos de Repasses Federais									
9.2.3.		Implantação de preenchimento dos requisitos necessários à celebração, execução e prestação de contas.									
9.2.4.		Retomar a execução de obras suspensas e paralisadas.									
9.2.5.		Regularizar o Sistema GeoObras.									
9.2.5.		Regularizar o Sistema GeoCidades.									
9.2.6.		Consolidar os dados dos Convênios e Contratos de Repasses no âmbito da Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães									
9.2.7.		Elaborar banco de projetos em conformidade com o Plano de Governo, bem com as reais necessidades e anseios do município de Chapada dos Guimarães.									
Fonte: Secretaria de Planejamento, 2017.											

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS										
OBJETIVO Nº 9		GARANTIR A QUALIDADE E CELERIDADE DOS PROCESSOS INTERNOS.								
		Indicador	Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade				
9.3		Percentual de demandas da ouvidoria resolvidas no prazo.	Elevar	Percentual	Maior Melhor	Mensal				
	Fonte: Ouvidoria									
Fórmula	Nº de demandas da ouvidoria resolvidas no prazo/Total de demandas da ouvidoria x 100									
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			METAS							
9.3	Assegurar que 100% das demandas da ouvidoria sejam resolvidas no prazo até 2021.	HISTÓRICO	Curto Prazo	Médio Prazo		Longo Prazo				
			2013	2014	2015	2016	2017	2020	2021	2023
						50%	70%	90%	100%	100%
RESPONSÁVEL										
INICIATIVAS										
1.1.1.	Fortalecer o papel da ouvidoria junto a comunidade.									
1.1.2.	Disponibilizar no portal transparência informações sobre o patrimônio imobiliário municipal - CPP									
Fonte: Ouvidoria, 2017.										





PERSPECTIVA Processos Internos									
OBJETIVO Nº 9		Garantir a qualidade e celeridade dos processos internos							
		Indicador		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade		
9.5		Percentual de metas estratégicas alcançadas.		Elevar	Percentual	Maior Melhor	Mensal		
Fórmula		Nº de metas estratégicas alcançadas/total de metas planejadas x 100.							
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO		METAS			
9.5	Assegurar o alcance mínimo de 90% das metas alcançadas até 2029.			Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo		
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
						55	65	80	90
RESPONSÁVEL		Claudia Maria Borges							
INICIATIVAS									
9.5.1	Elaborar cronograma de gerenciamento do sistema de Gestão do Planejamento Estratégico - GPE								
Fonte: Secretaria de Planejamento e Orçamento, 2017.									

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS											
OBJETIVO Nº 10	GARANTIR A CELERIDADE E A CONFORMIDADE DAS AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS										
Indicador											
10.1	Percentual de licitações por modalidades homologadas no prazo.				Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade			
Fonte:	Departamento de Licitações				Elevar	Percentual	Menor Melhor	Anual			
Fórmula	Número de licitações por modalidade homologadas no prazo/pelo total de licitações da modalidade x 100										
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO					METAS						
10.1	Elevar 0,00 para 100 percentuais de licitações por modalidade homologadas em 2021.				HISTÓRICO			Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
					2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021
				0%	50%	70%	100%	100%			
RESPONSÁVEL	Michele Karoline Santana Ferreira										
INICIATIVAS											
10.1.1.	Mapear e normatizar o processo licitatório, com envolvimento de todas as partes interessadas.										
10.1.2.	Monitorar a implantação da normativa em todas as partes interessadas.										
Fonte: Secretaria de Administração, 2017.											



PERSPECTIVA		PROCESSOS INTERNOS							
OBJETIVO Nº 11		GARANTIR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS ADMINISTRATIVOS DE REGULARIDADE (RES.01/2007) PMG							
		Indicador				Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade
		Percentual dos sistemas administrativos com os requisitos de regularidade atendidos				Reduzir	Percentual	Menor Melhor	Mensal
11.1									
Fórmula		Nº de subsistemas regulares/total de subsistemas x 100.							
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		METAS					
11.1	Reduzir de 50% para 5% o percentual dos sistemas administrativos com requisitos de regularidade não atendidos até 2029.	HISTÓRICO				Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2029
						50	40	20	5
RESPONSÁVEL		Giovane Maria Freitas Ferreira							
INICIATIVAS									
11.1.1.		Implantar sistemática de monitoramento na execução das normas de cada subsistemas.							
Fonte: Controle Interno, 2017.									

PERSPECTIVA		Processos Internos						
OBJETIVO Nº 11		Garantir a eficiência dos sistemas administrativos de regularidade						
		Indicador		Tipo de meta		Unidade	Sentido	Temporalidade
11.2		Percentual de orçamento remanejado.		Reduzir		Percentual	Menor Melhor	Mensal
Fórmula		Valor(R\$) do orçamento remanejado/ Valor(R\$) do orçamento planejado.						
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO		HISTÓRICO			METAS			
11.2	Reduzir o valor orçado de 58,8 percentuais em 2016 para 15 percentuais em 2029.	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
					58,8	35	29	28
Valor orçado ano de 2017/LOA, corresponde a R\$ 47.409.265,00. Valor suplementado até mês06/2017 corresponde a R\$ 5.857.354,35.								
Valor orçado ano de 2016/LOA, corresponde a R\$ 42.444.780,00. Valor suplementado em 2016 corresponde a R\$ 24.956.290,80								
OBS. Relatórios Financeiros, Secretaria Municipal de Finanças, ano de 2017. Ano de 2016 relatório parcial, ausência de balanço anual.								
RESPONSÁVEL		Claudia Maria Borges						
INICIATIVAS								
11.2.1.		Elaborar peça orçamentária de excelência integradas com o planejamento estratégico de longo prazo, plano purianual/PPA						
11.2.2.		Elaborar peça orçamentária de excelência integradas com o planejamento estratégico de longo prazo, plano purianual/LOA						
Fonte: Secretaria de Planejamento e Orçamento, 2017.								





PERSPECTIVA Processos Internos											
OBJETIVO Nº 11		Garantir a eficiência dos sistemas administrativos de regularidade									
		Indicador		Tipo de meta		Unidade		Sentido		Temporalidade	
11.3		Percentual de orçamento suplementado.		Reduzir		Percentual		Maior Melhor		Mensal	
Fórmula	Valor(R\$) do Orçamento suplementado/ Valor(R\$) do orçamento planejado.										
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO				HISTÓRICO				METAS			
11.3	Assegurar o alcance mínimo de 20% de orçamento suplementado/excesso de arrecadação até 2029.							Curto Prazo		Médio Prazo	
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021		2029	
					0,00	5	8	10			20
Valor orçado ano de 2017/LOA, corresponde a R\$ 47.409.265,00. Valor suplementado em 2017, R\$0,00 até o mês de junho.											
Valor orçado ano de 2016/LOA, corresponde a R\$ 42.444.780,00.											
RESPONSÁVEL		Claudia Maria Borges									
INICIATIVAS											
11.3.1	Integrar a Lei de Diretrizes e Bases como CICLO ORÇAMENTÁRIO										
Fonte: Secretaria de Planejamento e Orçamento, 2017.											

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS											
OBJETIVO Nº 12		GARANTIR O DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES - PMG									
		Indicador		Tipo de meta		Unidade		Sentido		Temporalidade	
12.1		Nível de satisfação do servidor		Elevar		Percentual		Maior Melhor		Anual	
Fórmula	Nº de servidores satisfeitos/total de servidores x 100.										
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO				HISTÓRICO				METAS			
12.1	Elevar para 70 percentuais o nível de satisfação dos servidores até 2025.			2013	2014	2015	2016	2017	2018	Médio Prazo	Longo Prazo
								40	50	2021	2025
									60	70	
RESPONSÁVEL	Michele Karoline Santana Ferreira										
INICIATIVAS											
12.1.1.	Implantar pesquisa anual de satisfação dos servidores.										
12.1.2.	Implantar projeto de Qualidade de Vida no Trabalho.										
Fonte: Secretaria de Administração, 2017.											





PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS											
OBJETIVO Nº 12		GARANTIR O DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES									
		Indicador		Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade				
12.2	Percentual de profissionais capacitados.										
Fórmula	Profissionais com capacitação mínima de 08 horas no ano/total de profissionais x 100.										
		META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			METAS						
12.2	Capacitar 100% dos servidores com carga mínima de 08 horas em 2021.			HISTÓRICO		Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo		
				2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2025
								100%	100%	100%	100%
RESPONSÁVEL	Michele Karoline Santana Ferreira										
INICIATIVAS											
12.2.1.	Identificar a necessidade de capacitação com base na avaliação com foco em competência e nas necessidades identificadas nos plano estratégico.										
12.2.2.	Implantar plano anual de capacitação com base nas necessidades identificadas.										
Fonte: Secretaria de Administração, 2017.											

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS												
OBJETIVO Nº 13		ASSEGURAR A MELHORIA DO DESEMPENHO DOS SERVIDORES										
		Indicador		Tipo de meta		Unidade		Sentido		Temporalidade		
13.1	Percentual de servidores com nota de desempenho no mínimo 7.0		Elevar		Percentual		Maior Melhor		Anual			
Fórmula	Número de servidores com nota de desempenho no mínimo 7.0/Total de servidores com avaliações de desempenhox100.											
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO			HISTÓRICO				METAS					
13.1	Elevar para 100% o número de servidores com nota de desempenho no mínimo 7.0 até 2025.						Curto Prazo		Médio Prazo		Longo Prazo	
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2021	2025		
		0	0	0	0	25%	50%	75%	100%			
RESPONSÁVEL	Michele Karoline Santana Ferreira											
INICIATIVAS												
13.1.1.	Implantar gestão de pessoas com foco em competência.											
13.1.2.	Instalar o Relógio Ponto em todas as secretarias para controle da Assiduidade.											
Fonte: Secretaria de Administração, 2017.												



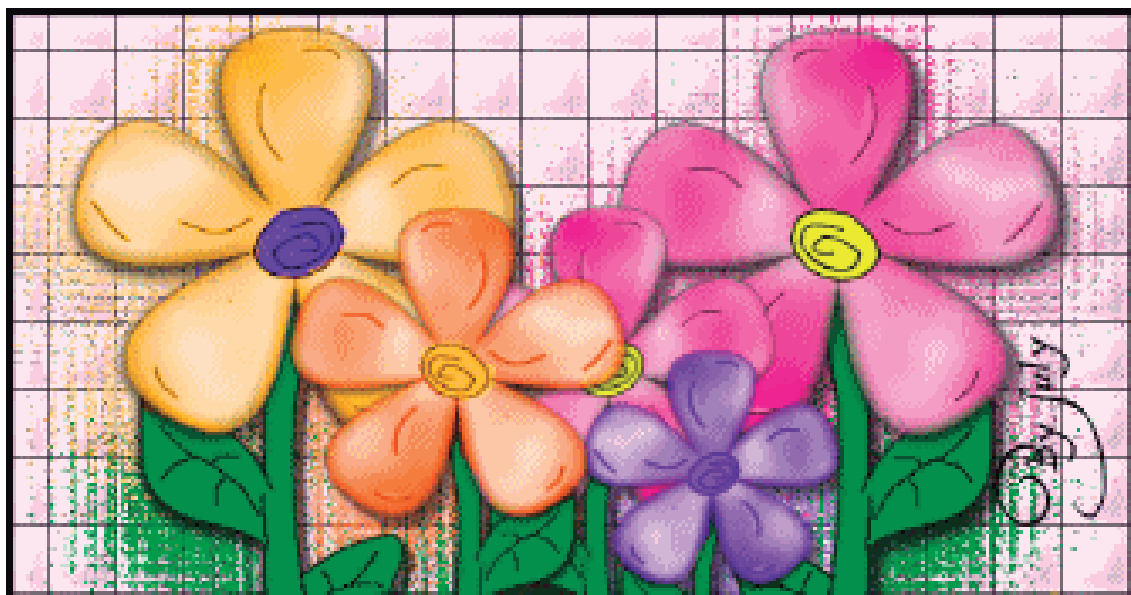


PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS													
OBJETIVO Nº 14 DESENVOLVER A CULTURA SÓCIO AMBIENTAL NOS SERVIDORES													
Indicador				Tipo de meta	Unidade	Sentido	Temporalidade						
14.1	Nível de participação dos funcionários nas ações de responsabilidade socioambiental.				Elevar	Percentual	Maior Melhor	Mensal					
Fórmula	Nº de servidores participantes em atividades de responsabilidade socioambiental/total de servidores x 100.												
META DE LONGO PRAZO PLANO ESTRATÉGICO					METAS								
14.1	Garantir 60% dos servidores envolvidos em ações socioambientais, em 2021.				HISTÓRICO			Curto Prazo		Médio Prazo	Longo Prazo		
								2013		2014		2015	2016
											20	30	60
RESPONSÁVEL	Michele Karoline Santana Ferreira												
INICIATIVAS													
14.1.1	Implantar as ações previstas na A3P												
Fonte: Secretaria de Administração, 2017.													

Mensagem Final

“...de tudo ficaram 03 coisas: a certeza que estamos começando, a certeza que seremos interrompidos antes de começar e; a certeza que é preciso continuar....”

Fernando Pessoa



Gratidão,

A todos os *Colaboradores* que integram o quadro institucional, ano de 2017, pelo comprometimento e dedicação, juntos a construção foi possível;

Aos Cidadãos e Conselhos a certeza da contribuição real e efetiva para o bem comum, a equidade e o fortalecimento das políticas públicas, registradas no Plano de Desenvolvimento Integrado/PDI.

Aos integrantes da Travessia, o nosso muito obrigado pelas aprendizagens e pelos ensinamentos.

Ao Tribunal de Contas pela proposição deste Plano de Desenvolvimento Institucional em atendimento às ações estratégicas para o Município de Chapada dos Guimarães.

Claudia Maria Borges e equipe.
Secretaria de Planejamento, 2017.
Prefeitura de Chapada dos Guimarães.





Foto :Interativa



Tribunal de Contas
Mato Grosso



CHAPADA
DOS GUIMARÃES
PREFEITURA

